



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, INFRAESTRUTURAS, RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA “ENASA”

RELATÓRIO E CONTAS 2019

- CP. 703 SÃO TOMÉ
- TEL.:2221 877/2221 878
- FAX:239 2221 154

Abril 2020



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2. PERFIL DA ENASA.....	2
3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA ENASA.....	2
3.1. DEPARTAMENTO ECONÓMICO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	2
4.1. DEPARTAMENTO DE NAVEGAÇÃO AÉREA.....	3
4.2. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E MANUTENÇÃO GERAL.....	3
4.3. DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA.....	3
4.4. DEPARTAMENTO DO AEROPORTO DO PRÍNCIPE.....	3
4. ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2019.....	3
5. ACTIVIDADES DE DESTAQUES EM 2019.....	4
6. RECURSOS HUMANOS.....	4
7. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR.....	4
8. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
8.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	6
8.2. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO.....	6
8.3. IMOBILIZADOS CORPÓREOS.....	7
8.4. IMOBILIZADOS INCORPÓREOS.....	8
8.5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	8
8.6. INVENTÁRIOS.....	8
8.7. CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER.....	8
8.8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	8
8.9. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	8
8.10. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS.....	9
8.11. PROVEITOS E REGIME DO ACRÉSCIMO.....	9
9. TMA E OUTRAS ACTIVIDADES CORRENTES.....	9
6.1.1. EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO.....	9
10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	17
10.1. – GESTÃO FINANCEIRA.....	17
10.1.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	17
10.2. – SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	22
10.2.1. RESULTADOS LÍQUIDOS.....	22
10.2.2. VALOR ACRESCENTADO.....	23
10.3. – ANÁLISE DE CUSTOS E PROVEITOS.....	24
10.3.1. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE CUSTOS E PERDAS DO EXERCÍCIO.....	24
10.3.2. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE PROVEITOS E GANHOS DO EXERCÍCIO.....	25
10.4. – SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	27
10.4.1. – QUADRO DE ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL 2018 – 2019.....	29
11. – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	30
11.1. BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	30
11.2. NOTAS AO BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	32
11.3. QUADRO DE EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE TERCEIRO A CURTO PRAZO E REGULARIZAÇÕES (ACTIVO).....	32
11.4. QUADRO DE EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIRO A CURTO PRAZO E REGULARIZAÇÕES (PASSIVO).....	37
11.5. DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS.....	40
11.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	41
11.7. DESCRIMINAÇÃO DE COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES.....	42
11.8. VARIÁÇÕES DE FUNDOS CIRCULANTES.....	42
11.9. MAPA EXPLICATIVO DOS FINANCIAMENTOS DO EXERCÍCIO.....	43
12. – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO FECHO, QUE PODEM COMPROMETER NO EXERCÍCIO SEGUINTE, AS SITUAÇÕES FINANCEIRAS AQUI REPORTADAS.....	44
13. – MAPAS DE SÍNTESE OCAM.....	45
14. – ANEXOS AOS MAPAS DE SÍNTESE.....	49
15. AGRADECIMENTOS.....	56





1. INTRODUÇÃO

O presente relatório sintetiza as actividades desenvolvidas na Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea no exercício económico de 2019.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea de São Tomé e Príncipe relativa ao exercício 2019, composta por Relatório, o Balanço e as Contas desse exercício.

2. PERFIL DA ENASA

A Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea “ENASA”, é uma Empresa Pública vocacionada para prestação de serviços Aeroportuários e de Segurança Aérea.

Actualmente a ENASA desenvolve as suas actividades nos dois aeroportos do país, o Aeroporto Internacional de São Tomé e Príncipe e o da Região Autónoma do Príncipe.

Com a concessão do aeroporto da região Autónoma do Príncipe a ENASA gere o Aeroporto de S. Tomé na sua plenitude e a parte de Navegação aérea do aeroporto do Príncipe.

3. ESTRUTURA ORGANIZATIVA ENASA

Desde finais do mês de Dezembro do ano 2018 que Gestão da ENASA tem sido administrada por um novo conselho de Administração.

A sua actual estrutura organizativa é seguinte:

1. Órgão Executivos

- Conselho de Administração – Composto por um **Director Geral**, Um Director Técnico e um **Director Financeiro**.

2. Órgãos Consultivos

- Conselho de Gestão
- Conselho Aeroportuário
- Assessoria

3. Direcção Administrativa e Financeira

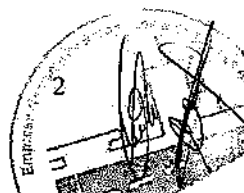
3.1. Departamento Económico Administrativo e Financeiro

3.1.1. Serviços Administrativos

- a) Recursos Humanos
- b) Gestão dos Terminais
- c) Arquivo
- d) Logística
- e) Património/Inventário

3.1.2. Secção Comercial e PBX

- a) Facturação e Cobrança (terminais de carga e passageiros)
- b) PBX





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

3.1.3. Secção de Contabilidade

- a) Secção de Contabilidade
- b) Gestão de Stock

3.1.4. Caixa/Tesouraria

4. Administração Técnica

4.1. Departamento de Navegação Aérea

- a) Secção de Controlo do Tráfego Aérea, Busca e Salvamento
- b) Secção de AIS/OPA e Comunicações

4.2. Departamento de Serviços Técnicos e Manutenção Geral

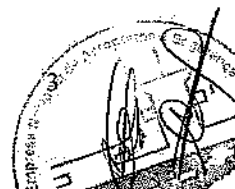
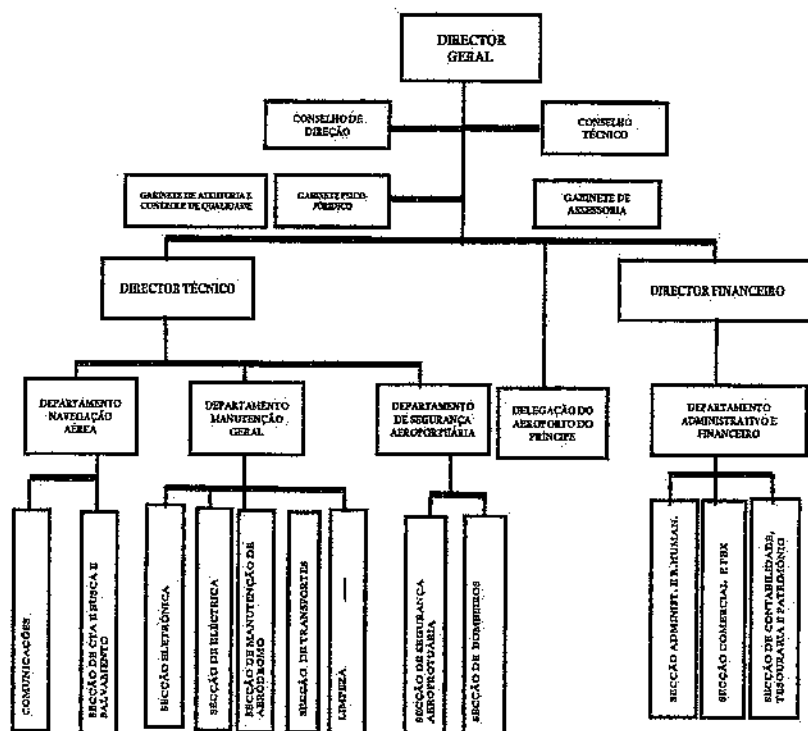
- a) Secção de Manutenção Eléctrica
- b) Secção de Manutenção Electrónica
- c) Secção de Manutenção das Instalações e Aeródromos
- d) Viaturas

4.3. Departamento de Segurança Aeroportuária

- a) Secção de Segurança Aeroportuária
- b) Secção de Socorros e Incêndio dos Bombeiros

4.4. Departamento do Aeroporto do Príncipe

4. ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2019





5. ACTIVIDADES DE DESTAQUES EM 2019

1. Início das obras de infraestruturização e modernização do Aeroporto Internacional de STP, na sua vertente de terminal de passageiros;
2. Retoma de negociações com Gana para o alargamento do Espaço Aéreo de 120 à 200 milhas náuticas;
3. Maior Agressividade na cobrança das dívidas;
4. Manutenção das Infraestruturas aeroportuárias, garantindo assim maior segurança e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes;

6. RECURSOS HUMANOS

O factor de motivação e a qualidade dos serviços prestados aos utentes têm sido os principais indicadores de orientação da Gestão dos Recursos Humanos da ENASA e nesse sentido, durante o exercício 2019 foram desenvolvidas o seguinte:

- a) Várias acções de Formação, para melhor capacitação dos seus técnicos, enquadradas nas áreas específicas das necessidades inventariadas pela ENASA, tanto no país como no estrangeiro;

Para o desenvolvimento das suas actividades no ano 2019, a ENASA contou com um efectivo médio de 223 trabalhadores.

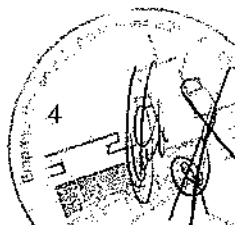
Evolução do Efectivo médio do pessoal

	2017	2018	2019
Efectivo	184	178	174
Contrato Temporário	1	5	38

7. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

Legislações com influência no sector

- Decreto nº 17/2004– Aprova os Estatutos da ENASA
- Lei nº 6/2007 de 12 de Março – Código Geral Tributário
- Lei nº 7/2007 de 12 de Março – Código Processo e Procedimentos Tributário
- Decreto-Lei nº 16/2008 de 26 de Dezembro e Lei 10/2009 – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas





- Lei nº 17/2008 de 26 de Dezembro – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
- Lei nº 8/2009 – Regulamento de Licitações e Contratações Públicas (RLCP)
- Decreto-Lei nº 18/2009 de 17 de Julho – Regulamento do Inventário e Cadastro dos Bens do Estado
- Decreto-Lei nº 12/93 de 5 de Março – Nº de Identificação Fiscal (NIF)
- Decreto-Lei nº 13/93 de 5 de Março Imposto sobre Veículos
- Lei nº 6/92 – Regime Jurídico das Condições Individuais de Trabalho
- Lei nº 1/90 – Lei da Segurança Social
- Decreto-Lei nº 16/94 de 30 de Julho – aprova o Plano OCAM de Contabilidade Geral
- Decreto-Lei nº 9/2005 de 29 de Julho – Altera a taxa do Imposto Sobre Consumo e Prestação de Serviço
- Decreto-Lei .º 10/93 – Código Geral Tributário
- Decreto-Lei nº 46/93 Regulamento geral das amortizações e reintegrações
- Decreto-Lei nº 7/2005 – Taxa de Imposto de Selo
- Lei nº 10/2009 – Altera o Código do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas
- Lei nº 11/2009 – Altera o Código do Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares
- Decreto Lei nº 22/2011 – Aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Sector Empresarial Público
- Decreto Lei nº 23/2011 – Aprova o Estatuto de Gestores Públicos

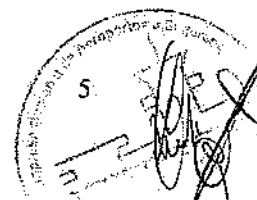
8. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com Plano de Conta OCAM em vigor em São Tomé e Príncipe, através do Decreto-Lei nº 16/94, de 30 de Junho.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em São Tomé e Príncipe.





c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Regularização de Gestão do Período Movimento Devedores e Credores” (Nota 11).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

8.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

8.2. Moeda funcional e de apresentação

A dobra é moeda funcional e de apresentação. As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transacção. Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Dobras utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro 2018, publicadas pelo Banco Central de São Tomé e Príncipe.

- 1 Euros – 24.500 dobras



8.3. Imobilizados Corpóreos

Os imobilizados corpóreos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas das amortizações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de Vida Útil
Equipamentos básicos	4-8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4-10
Equipamento administrativo	4-10
Outras imobilizações corpóreas	4-8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como custo do período em que ocorrem. As grandes reparações em activos que permite prolongamento da respectiva vida útil são registadas como custo do activo.

Os imobilizados em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos imobilizados são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Ganhos com alienações de bens” ou “Perdas com alienações de bens”, consoante se trate de mais ou menos valias.



8.4. Imobilizados Incorpóreos

Os imobilizados incorpóreos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

8.5. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25% sobre a matéria colectável. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

8.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

8.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” são registadas pelo seu valor nominal.

8.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso na “dívida de curto prazo”.

8.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.



8.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

8.11. Proveitos e regime do acréscimo

Os proveitos compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda ou prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O proveito é reconhecido líquido do Imposto de consumo, abatimentos e descontos. Os proveitos são reconhecidos na data da venda/prestação dos serviços.

9. TMA E OUTRAS ACTIVIDADES CORRENTES

9.1. TMA

Neste ponto vamos apresentar o relatório elaborado pela AVC, em que se passa em revista na generalidade a evolução do tráfego aéreo, da facturação e da cobrança desde a abertura da TMA em Julho de 2007 e com maior detalhe no ano de 2019.

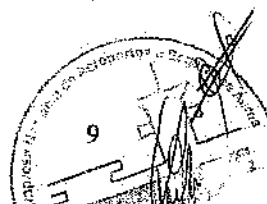
6.1.1. EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO

Neste relatório é passada em revista a evolução do tráfego aéreo, da facturação e da cobrança de taxas de navegação aérea durante o último decénio, isto é, entre os anos 2010 e 2019 sendo este último ano analisado em maior detalhe.

O tráfego total é desagregado entre tráfego de sobrevoos e tráfego aeroportuário, por aeroporto, e neste por tráfego internacional e tráfego doméstico, isto é entre São Tomé e o Príncipe (e vice-versa).

Nos anexos apresentam-se a situação por operador, incluindo Estados, em termos de volume de tráfego, taxas acumuladas, pagamentos, e dívida remanescente.

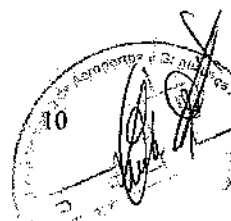
Finalmente formulam-se ou retomam-se recomendações anteriores tendentes à melhoria da procura, de facturação e de cobrança.



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
(Unidade – Disciplina- Trabalho)





6.1.2. SUMÁRIO EXECUTIVO

O volume de tráfego total na TMA em 2019, incluindo aterragens, descolagens e sobrevoos, cifrou-se em 9183 voos. Este é o valor mais baixo dos últimos cinco anos, sendo inferior em 925 voos ao volume de 2016, uma quebra de 9% em três anos.

Naturalmente a facturação seguiu de perto a evolução da procura: foram facturados USD 1.716.379,84, cerca de USD 190.000 menos do que em 2018 e menos USD 241.00 ou 12.8% do que em 2016.

Por seu lado a receita cifrou-se em USD 1.705.701. Este valor é superior em quase USD 100.000 ou 6% ao de 2018, mas a variação é puramente contabilística devido há existência de atrasados no fim de 2008 que foram recuperados em Janeiro de 2019. Seja como valor, a receita deste ano situa-se dentro da média dos últimos dez anos.

De notar que a redução da receita tem disso amortizada pelo bom desempenho do USD em relação à dobra. Este ciclo deve estar a aproximar-se do seu termo, pelo que será de boa prudência passar a exprimir a taxa de navegação aérea em Euros.

A taxa de boa cobrança cifrou-se em 94%, dentro do objectivo estabelecido de manter a taxa de boa cobrança acima dos 90%. No seu conjunto a taxa de cobrança últimos 10 anos situa-se nos 94.93%.

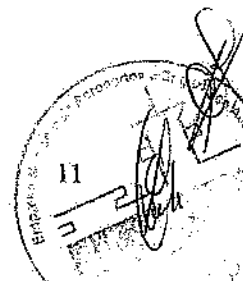
Não obstante devem continuar os esforços para rever a dívida de alguns operadores entre as quais a Ceiba e alguns Estado.

Destacam-se as seguintes recomendações:

- Continuar o esforço que vem sendo desenvolvido junto da TAP visando a recaptura para a TMA dos voos entre Angola e Portugal
- Continuar o esforço de recuperação de atrasados.
- Passar a denominar as taxas aeronáuticas em Euros.

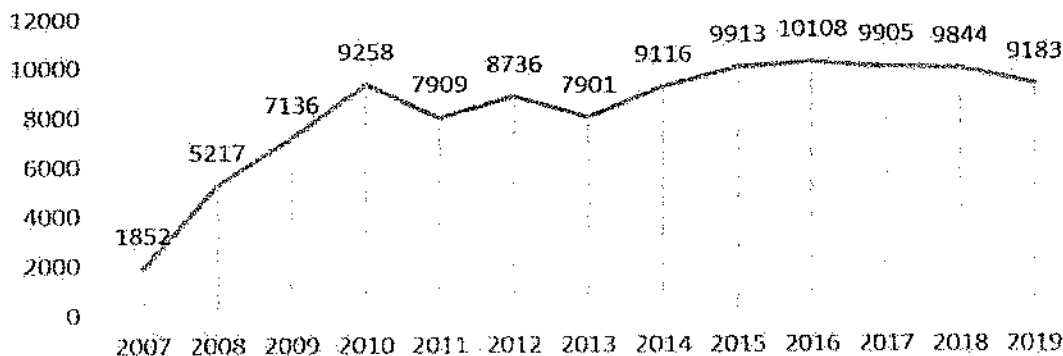
6.1.3. EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO AÉREO

O gráfico abaixo mostra a evolução anual do tráfego aéreo total desde a abertura da TMA:





TMA de São Tomé Tráfego Total

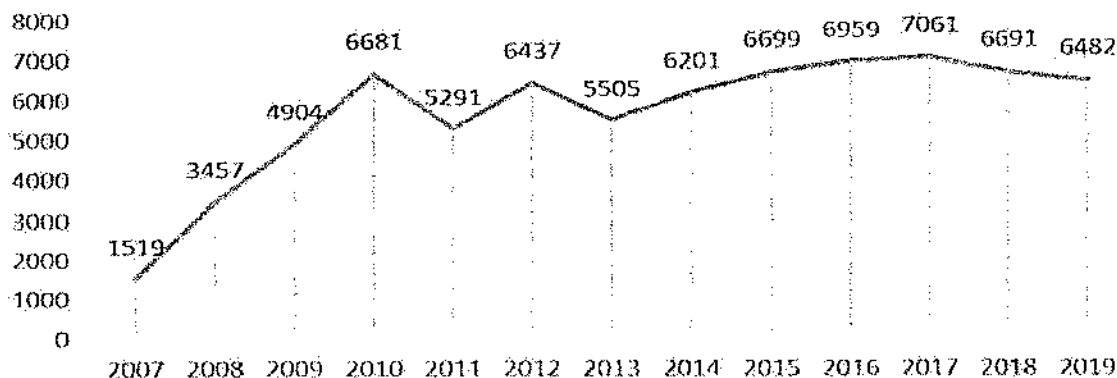


Como se vê, após um período inicial de rápido crescimento este entrou em oscilação tendo atingido o seu máximo em 2016. Daí para cá entrou em declínio tendo o volume de 2019 sido inferior ao de 2010.

Faremos de seguida a desagregação dos vários do tráfego entre aeroportuário e de sobrevoos com vista a obter uma noção mais detalhada da situação.

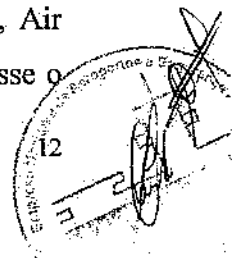
Começemos pelo tráfego de sobrevoos:

TMA de São Tomé Sobrevoos



Observa-se que o declínio dos sobrevoos só teve início em 2017, um ano mais tarde do que o tráfego total.

Na ^{tabela} ~~tábua~~ abaixo listam-se os operadores com maiores variações: Africa's Connexion, Air Côte d'Ivoire, e Qatar Airways. A Qatar deverá retomar o número de voos logo que cesse o



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



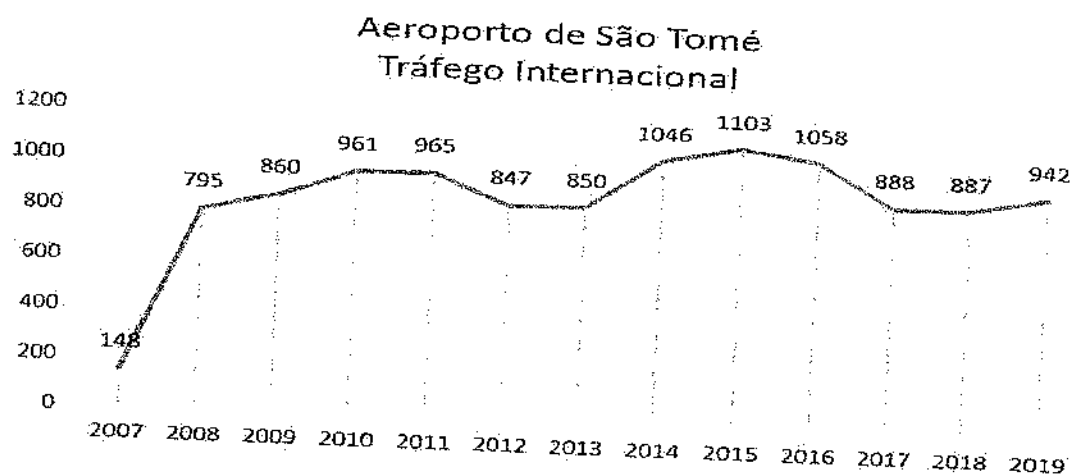
Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

boicote de que sofre. Já quanto aos outros dois operadores, cuja quebra aparenta ser de ordem comercial, não é possível prever quando e se recuperarão o volume de tráfego. Mas, no essencial, o volume aparenta ser mais afectado por flutuações económicas nos mercados emissores do que por problemas de operadores tomados individualmente.

Operador	2016	2017	2018	2019
Africa's Connection	11	366	770	4
Air Côte d'Ivoire	974	1141	817	681
Qatar Airways	528	405	220	97

É de referir ainda e mais uma vez o caso da TAP, que continua a voar só muito esporadicamente via TMA de São Tomé nos voos entre Angola e Portugal. Foi de novo feito um esforço de sensibilização junto da direcção de operações de voo da operadora expondo os problemas que isso acarrete à ENASA sem benefício aparente para a companhia. Até agora os esforços têm sido infrutíferos, mas há que continuá-los e mesmo intensificá-los, eventualmente com o envolvimento do poder político santomense.

Vejamos agora os quadros respeitantes ao tráfego Santomense, começando pelo tráfego internacional do aeroporto de São Tomé:



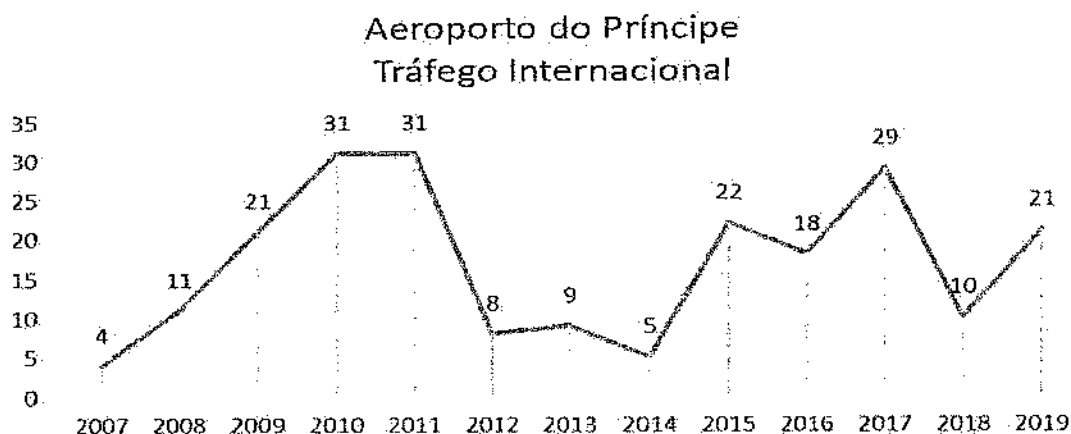
Como se verifica, a evolução do tráfego internacional de São Tomé segue no essencial a evolução do tráfego de sobrevoos embora com menor amplitude e com alguma decalagem temporal. Após o pico de 2015 dá-se uma retracção nos três anos seguintes, mas em 2019



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

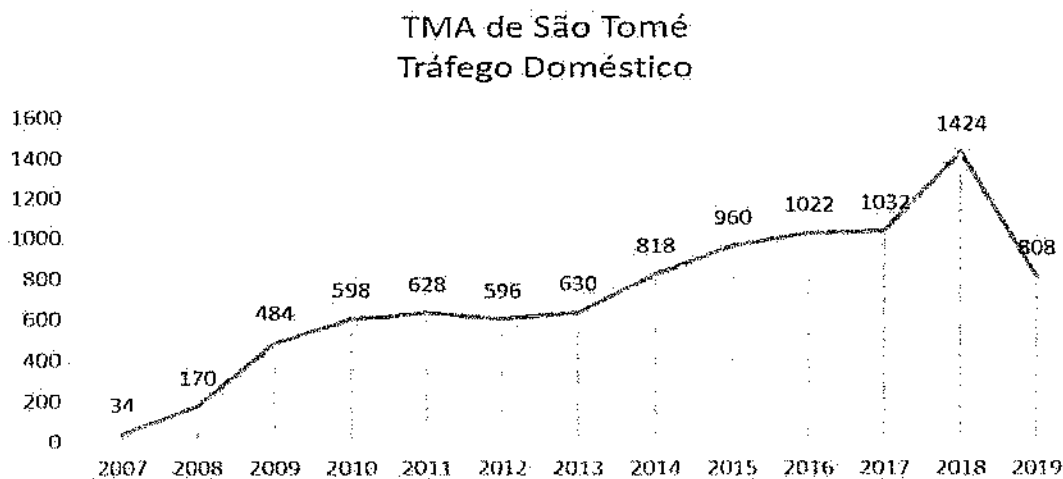
assiste-se já a uma significativa recuperação que ultrapassa 10.6%. Assistiremos a igual recuperação dos sobrevoos em 2020?

Por seu lado o aeroporto do Príncipe apresenta uma procura muito mais caótica:

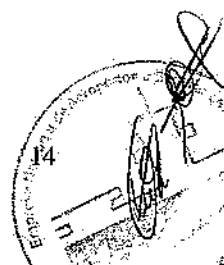


Não parece ser possível tirar daqui qualquer ilação para além da inerente ao tipo de procura que o aeroporto visa servir e suas eventuais vicissitudes.

Vejamos agora a evolução do tráfego doméstico1:



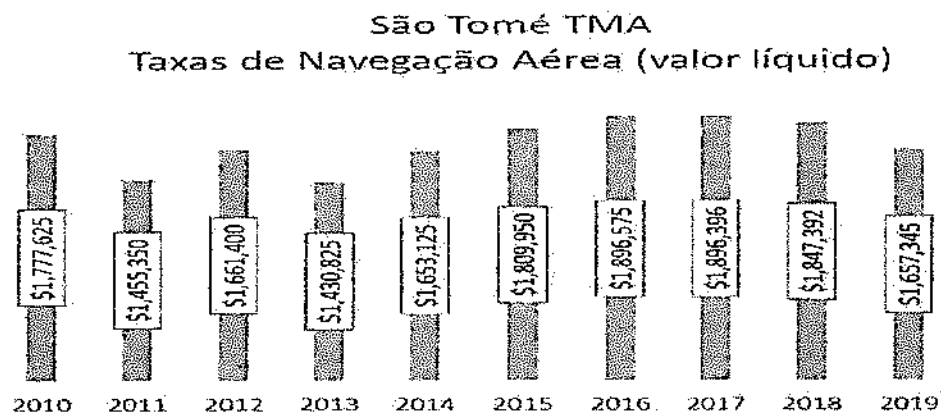
A evolução constante e muito positiva do tráfego inter-ilhas observada desde 2007 até 2018 sofre em 2019 uma retracção muito significativa regressando aos valores de cinco anos antes. Sem outros dados não é possível deduzir se tal é só fruto do circunstancialismo expressa em 3.10 ou se há questões económicas de maior amplitude a ter em linha de conta.





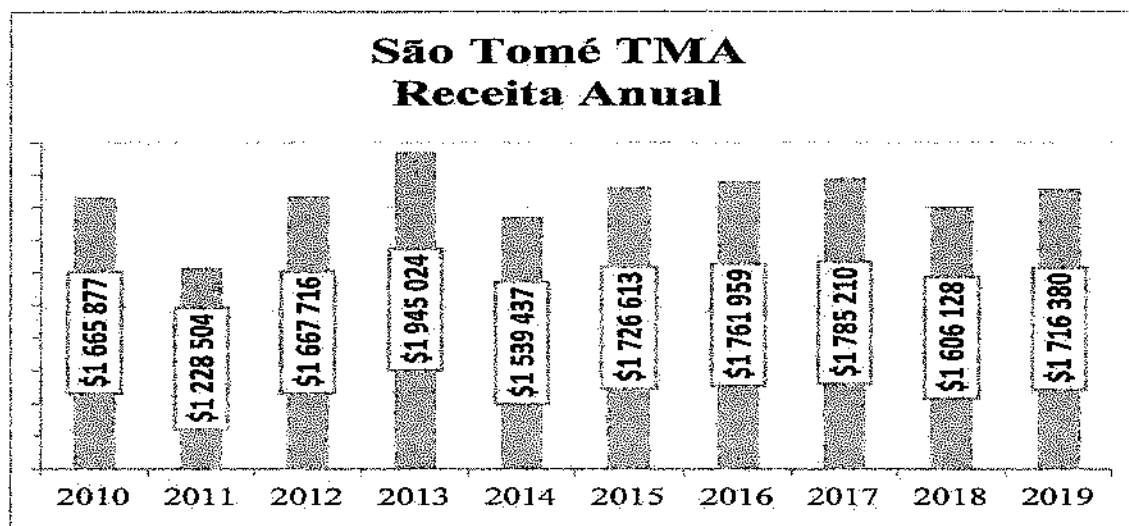
6.1.4. EVOLUÇÃO DA FACTURAÇÃO E DA COBRANÇA

O gráfico abaixo mostra a evolução mensal da facturação anual nos últimos cinco dez anos.

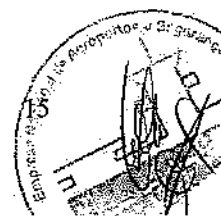


Como seria de esperar, a facturação vem caindo desde 2016, em linha com o tráfego. Porém, enquanto no período 2016/2019 o tráfego caiu 8.5%, a facturação só caiu metade desse valor, 4.25%. Isto sugere que a principal caída de tráfego se deu em aviões mais pequenos, i.e., que as operações regionais e domésticas foram as principais causas da redução de tráfego.

O gráfico seguinte ilustre o desempenho histórico da cobrança no mesmo período:



Os períodos de cobrança não se podem sobrepor inteiramente aos períodos de facturação, pois há operadores que pagam com atraso, e há dívidas que se vão recuperando. Dadas estas circunstâncias a receita tem tido uma variação atenuada quando comparada com a variação do





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

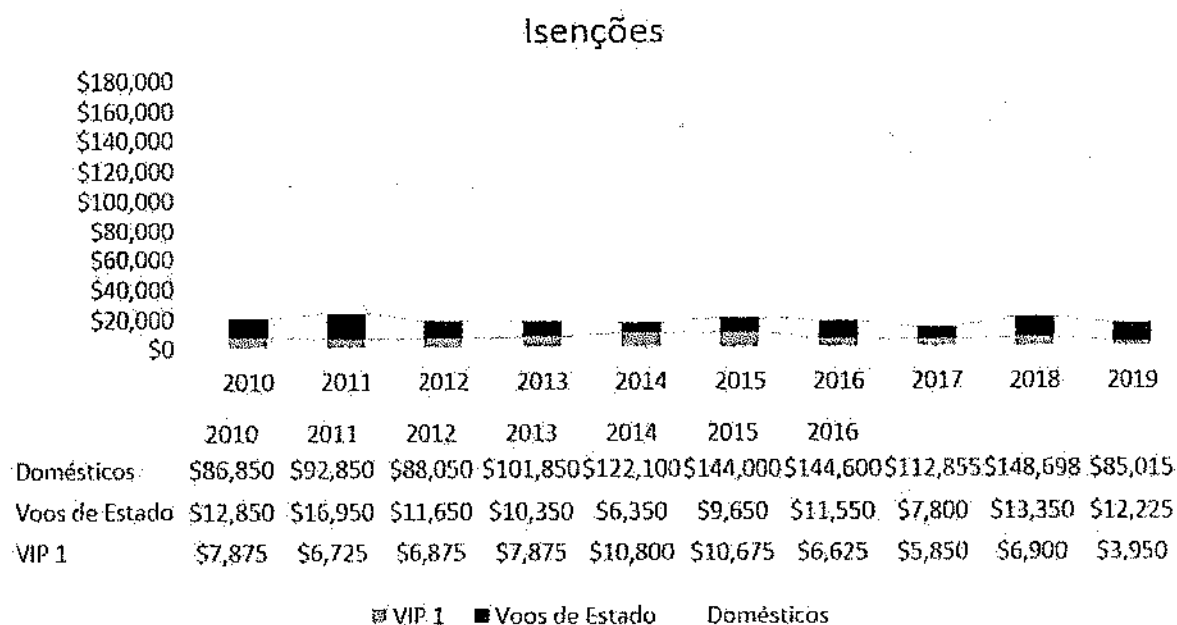
tráfego. De notar que, por exemplo, o valor angariado em 2019 foi superior à facturação do mesmo ano.

Dado o montante ainda significativo de atrasados, é possível que se possa continuar a manter a receita algo imune à variação da procura, desde que continue o esforço de recuperação das dívidas, tanto por parte da AVC como por parte da ENASA.

No Anexo 1 apresenta-se a listagem dos principais devedores. A lista completa é muito extensa pelo que listam unicamente os operadores com dívidas iguais ou superiores a USD 500.

6.1.5. ISENÇÕES

O gráfico abaixo mostra a evolução das isenções:



Historicamente as isenções têm representado entre cerca de 7.5% a 8.5% da facturação bruta. Em 2019 representaram 5.3%. Porém este valor é ilusório, pois resulta de ter sido reduzida a taxa de navegação dos voos domésticos em simultâneo com a eliminação das isenções. No essencial o valor dos benefícios não sofreu alteração. Contudo a alteração feita é positiva pois tem a vantagem de tratar por igual todos os operadores.

6.1.6. MOEDA DE FACTURAÇÃO





Dado que a receita é em USD, e que esta moeda tem vindo a ter uma forte valorização face à Dobra, os efeitos da retracção na receita da ENASA têm sido amortecidos. A eventual - - ver, inevitável – desvalorização do USD teria consequências muito gravosas para a ENASA. Por tal razão recomenda-se que as taxas aeronáuticas passem a ser denominadas em Euros. Não se vê que tal possa ter um impacto negativo nos operadores económicos locais.

6.1.7. RECOMENDAÇÕES DO AVC

Em vista do exposto e analisado neste relatório formulam-se as seguintes recomendações:

Rec. 1/209: Continuar, e na medida do possível intensificar, o esforço que vem sendo desenvolvido junto da TAP visando a recaptura para a TMA dos voos entre Angola e Portugal.

Rec. 2/2019: Continuar o esforço de recuperação de atrasados. Rec. 3/2019: A ENASA deverá considerar a denominação das taxas aeronáuticas em Euros com vista a minimizar os riscos cambiais. n g

9.2. MOVIMENTO DO TRÁFEGO AÉREO

No respeitante ao movimento do tráfego aéreo, registou-se uma melhoria considerável relativamente ao ano anterior, quer em termos de Voos como de passageiros.

Evolução do Tráfego nos quatro últimos anos

Voos:	2016	2017	2018	2019
Chegadas	1.428	1.340	1.372	1.173
Partidas	1.433	1.313	1.374	1.185
Passageiros:				
Desembarcados	48.912	45.956	59.565	45.931
Embarcados	48.900	46.420	60.283	47.114
Carga:				
Desembarcadas	199.147	176.862	232.785	205.165,5
Embarcadas	12.919	13.141	24.443	11.646

10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

10.1. – Gestão Financeira

10.1.1. Análise da Execução Orçamental

Para a realização das actividades programadas para o ano 2019, a ENASA contou com um orçamento em que foram estimadas receitas no valor de 122.595.446,83 STN e fixadas





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
(Unidade – Disciplina- Trabalho)

Despesas a ser realizadas no mesmo valor. As receitas estimadas estavam compostas por 73,96% (90.666.742,37 STN) de Receitas Correntes e 26,04% (31.928.704,46 STN) de Receitas de Capital.

As receitas programadas, seriam utilizadas para o financiamento das despesas constituídas por 60,62% (74.320.446,83 STN) de Despesas Correntes e 39,38% (48.275.000,00 STN) de Despesas de Investimentos.

8.1.1.1. Realização de Receitas

No âmbito da realização das suas actividades ao longo do ano 2019 a ENASA arrecadou **Receitas** no valor total de **113.027.166,33 STN** correspondente a uma execução orçamental de receitas de **92,20%**. Esse valor, em comparação com o ano anterior 2018 em que se tinha arrecadado receitas no valor de 90.636.443,31STN, verificou-se um aumento global de receitas em cerca de 20,13%, correspondente a 22.390.723,02 STN. As receitas obtidas estão constituídas por **Receitas Correntes 88,35%**, no valor de **99.854.271,39 STN**, tendo registado um aumento de 15,54%, no valor de 16.428.742,68 STN e **Receitas de Capital 11,65%**, no montante de **13.172.894,94 STN**.

Designação	2018		2019					Var. H ¹ 19/18	
	Execução	Tx. Exec.	Orçamento Ajustado	Execução	Desvio	Tx. Exec.			
Receitas de Capital	7 210 914,60	19,20%	31 928 704,46	26,04%	13 172 894,94	11,65%	-18 755 809,52	41,26%	22,06%
Empréstimos Contraióos e Dívidas a Longo e Médio Prazo	7 210 914,60	19,20%	31 928 704,46	26,04%	13 172 894,94	11,65%	-18 755 809,52	41,26%	22,06%
Receitas Correntes	83 425 523,71	94,59%	90 666 742,37	73,96%	99 854 271,39	88,35%	9 187 529,02	110,13%	15,54%
Receitas Aeroportuárias	64 662 947,22	96,09%	70 336 349,44	57,37%	85 179 408,87	75,36%	14 843 059,43	121,10%	25,01%
Receitas Comerciais	17 162 276,90	91,22%	18 241 873,62	14,88%	11 709 372,03	10,36%	-6 532 501,59	64,19%	-27,03%
Receitas Serviços Diversos	402 552,43	29,96%	1 343 802,43	1,10%	1 066 183,46	0,94%	-277 618,97	79,34%	49,38%
Juros Obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Receitas Extraordinárias	1 197 752,16	160,83%	744 716,88	0,61%	1 899 307,03	1,68%	1 154 590,15	255,04%	94,21%
Total Receitas	90 636 443,31	72,07%	122 695 446,83	100,00%	113 027 166,33	100,00%	9 568 280,50	92,20%	20,13%
- variação homóloga									

* - Variação homologada

Todas as **Receitas de Capital** obtidas no ano 2019 são provenientes de uma única fonte de recursos, sendo empréstimos obtidos do AVC, no âmbito de acordos existentes entre a ENASA e essa empresa, para o adiantamento de receitas a serem realizadas com as actividades do TMA, através de uma linha de crédito no valor total de 1.200.000,00 Euros, com juros de 5% por ano, com um período de graça de até 12 meses depois do primeiro pagamento, inicialmente reembolsável até Fevereiro de 2028, destinado ao pagamento de despesas relacionadas com investimentos na aquisição de equipamentos de Segurança Aeroportuária e equipamentos e Sistemas de Ajuda à Navegação.





Com base nos referidos acordos, no ano 2019, a ENASA obteve um total de 82.071,74 USD constituído por Capitalização dos valores de juros do empréstimo obtido em 2007, num total de 75.471,74 USD e o Financiamento de uma consultoria para efeitos de negociação com as Autoridades de GHANA, na procura de aumento do plafond de receitas relacionadas com actividades do TMA, no montante de 6.600,00 USD, assim como obtenção também de 464.278,37 Euros relacionado com as primeiras transferências feitas para o pagamento de despesas com a aquisição do sistema de ajuda a navegação, o VOOR, inscritas no processo de utilização da linha de crédito de 1.200.000,00 € acordado com o AVC.

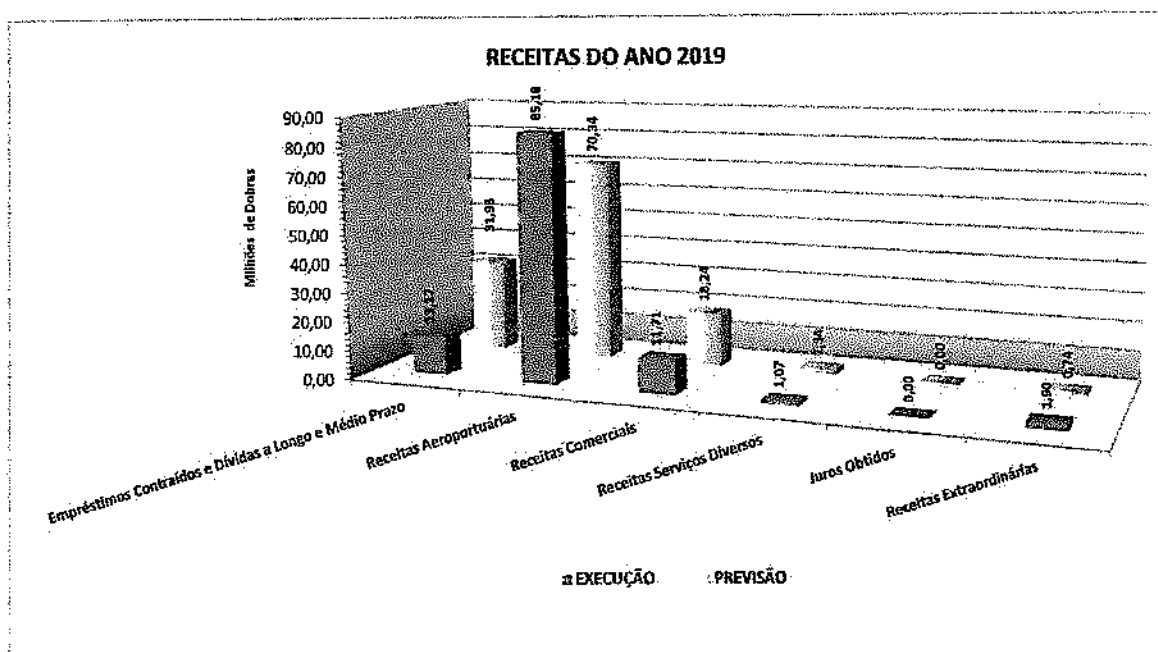
Capitalização de Juros 2019	75 471,74 USD	21,9086	1 653 478,28
Novo Financiamento Concedido	6 600,00 USD	21,9086	144 596,59
Total em USD	82 071,74 USD	21,9086	1 798 074,87
Transferências feitas para pagamento do VOOR	464 278,37 EUR	24,5000	11 374 820,07
Total Receitas de Capital			13 172 894,94

Receitas Aeroportuárias representam **85,30%** de receitas correntes realizadas e **75,36%** de receitas totais do ano, corresponde a uma realização face a orçamentada de **121,10%**. Em comparação com o período homólogo anterior, conheceu um aumento de **25,01%**. Depois vêm **Receitas Comerciais**, com **11,73%** das receitas correntes e **10,36%** de receitas totais do ano e apresenta uma taxa de realização de **64,19%**. Em comparação com o período homólogo anterior, as receitas comerciais conheceram uma redução de cerca de **27,03%**. As receitas correntes estão também constituídas por Receitas de Serviços Diversos, com **1,07%** e Receitas Extraordinárias, com **1,90%** de receitas correntes realizadas. Em relação a Receitas totais do ano, as Receitas de Serviços Diversos e Receitas Extraordinárias ocupam **0,94%** e **1,68%** respectivamente.





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)



8.1.1.2. Realização de Despesas

A ENASA, para a realização das suas actividades no ano 2019 realizou despesas no valor total de 95.974.926,32 STN, correspondente a uma realização do orçamento aprovado para o ano em cerca de 78,29%. Constatou-se que foram realizadas 95,75% de **Despesas Correntes**, no valor de 91.894.742,58 STN e 4,25% de **Despesas de Investimento**, no montante de 4.080.183,74 STN. Em comparação com o período homólogo anterior, 2018, verificou-se um aumento de realização de despesas na ordem de 18,08%.

Ressalta-se o registo pela primeira vez em 2019, de despesas relacionadas com as actividades do TMA, o que fez crescer também as despesas do ano, mormente nas **Despesas com Outros Serviços Consumidos**, Juros suportados com operações de empréstimos obtidos do AVC, assim como despesas com o reembolso do valor dos respectivos empréstimos. Com o registo das referidas operações, as despesas foram acrescidas no valor de 15.799.150,29 STN (714.738,85 USD), sendo **Comissões de AVC**, empresas encarregue da gestão dos serviços do TMA, no valor de 9.931.260,81 STN (446.080,15 USD), **Juros do Empréstimo Contraído do AVC** em 2007 no valor de 1.650.236,19 STN (75.471,73 USD), **Reembolso de Capital do respectivo empréstimo** no valor de 4.202.359,00 STN (192.500,00 USD) e **Comissões Bancárias** suportadas nas transferências do AVC 15.294,29 STN (686,97 USD). Caso não fossem incluídas as referidas despesas, a ENASA só teria realizado despesas no valor de 80.175.776,03 STN e



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

consequentemente, teria um nível de realização orçamental de despesas de 65,40% e em comparação com o ano 2018 seria registado um aumento de 5,19%.

Designação	2018		2019						Var. Hº 19/18
	Execução	Tx. Exec.	Orçamento Ajustado	Execução		Desvio	Tx. Exec.		
Recasas de Capital	2 922 801,81	6,27%	48 275 000,00	39,38%	4 080 183,74	4,25%	44 194 816,26	8,45%	2,18%
Despesas e Valores Incorpóreos Imobilizados	0,00	0,00%	100 000,00	0,08%	0,00	0,00%	100 000,00	0,00%	0,00%
Outras Imobilizações Corpóreas	2 922 801,81	6,29%	48 175 000,00	39,30%	4 080 183,74	4,25%	44 094 816,26	8,47%	2,18%
Outras Imobilizações Corpóreas em Curso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Correntes	72 637 136,86	92,04%	74 320 446,83	60,62%	91 894 742,58	95,75%	47 574 295,75	123,65%	31,61%
Materiais e Fornecimentos Consumidos	6 952 205,33	95,68%	7 595 077,09	6,20%	7 595 077,08	7,91%	0,01	100,00%	4,32%
Transportes Consumidos	4 436 447,33	100,36%	4 719 118,91	3,85%	4 719 118,91	4,92%	0,00	100,00%	-0,36%
Outros Serviços Consumidos	4 899 953,12	107,49%	3 940 401,97	3,21%	13 871 662,78	14,45%	-9 931 260,81	352,04%	244,55%
Despesas e Perdas Diversas	3 246 191,95	62,27%	3 677 856,17	3,00%	3 668 509,75	3,82%	9 346,42	99,75%	37,46%
Despesas com o Pessoal	52 700 697,46	103,45%	51 520 834,93	42,03%	53 140 924,82	55,37%	-1 620 089,89	103,14%	-0,31%
Impostos e Taxas	291 752,88	694,65%	41 352,56	0,03%	35 718,75	0,04%	5 633,81	86,36%	-608,27%
Juros Suportados	109 688,79	23,00%	391 697,61	0,32%	2 041 933,80	2,13%	-1 650 236,19	521,30%	498,30%
Amortizações e Provisões do Período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Despesas Exercícios Anteriores e Extraordinárias	0,00	0,00%	2 434 107,59	1,99%	6 821 796,69	7,11%	-4 387 689,10	280,26%	280,26%
Total Despesas	75 559 938,67	60,21%	122 595 446,83	100,00%	95 974 926,32	100,00%	26 620 520,51	78,29%	18,08%

Analisada a estrutura de despesas realizada, verifica-se que **Despesas com o Pessoal** representam **57,83%** de Despesas Correntes e **55,37%** do total de despesas realizadas no ano. O nível de realização orçamental dessas despesas foi de **103,14%**, como resultado de contratação de pessoal para cobertura dos serviços de Bombeiro e serviços de Segurança Aeroportuária, tendo em conta as diligências em curso para o processo de certificação do nosso aeroporto.

Depois de despesas com o Pessoal, vêm despesas com **Outros Serviços Consumidos**, com **14,45%** e uma realização orçamental de **352,04%** devido a constatação de despesas relacionadas com a Comissão do AVC, pelos serviços de gestão de actividades do TMA, no valor de 9.961.260,81 STN, valor que não tinha sido dotado no orçamento aprovado para o ano.

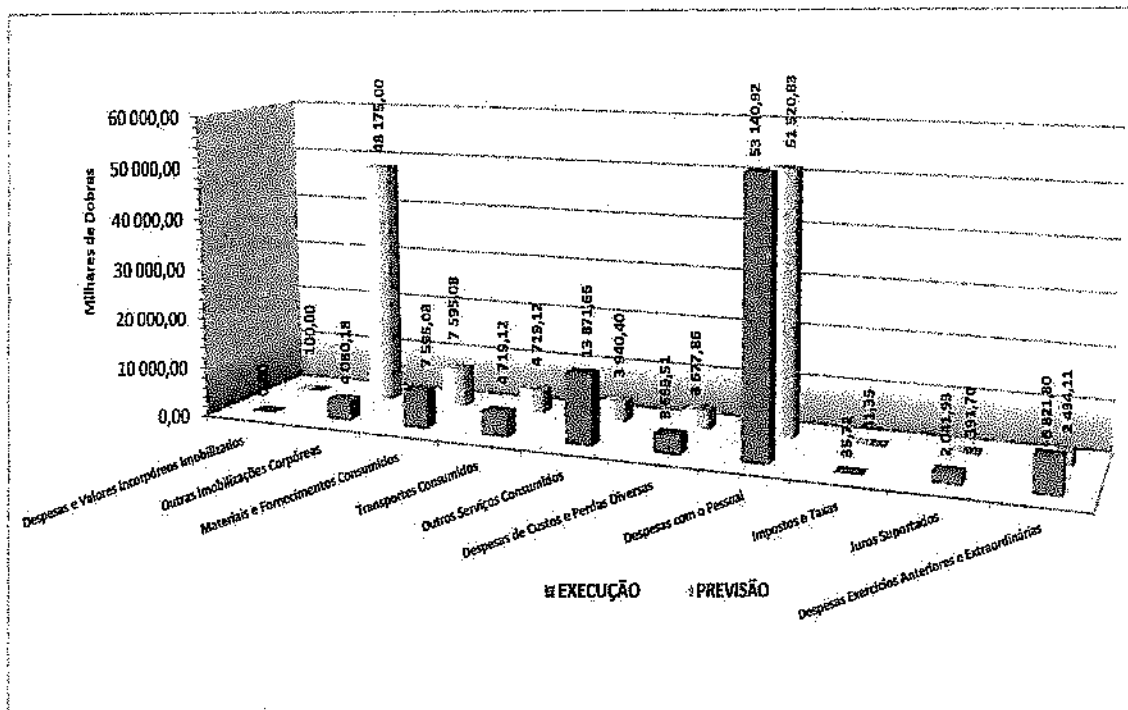
Também, com realce na execução orçamental, temos os Juros Suportados, com uma realização orçamental de **521,30%** e Despesas de Exercícios Anteriores e Extraordinárias executada em cerca de **280,26%** da dotação orçamental para o ano, todos como resultado da constatação de despesas relacionadas com operações ligadas a actividades do TMA.

Ainda na estrutura de despesas realizadas, temos Materiais e Fornecimentos Consumidos que ocupa **7,91%** do total de despesas, seguindo Despesas de Exercícios Anteriores e Extraordinárias com **7,11%**, Transportes Consumidos com **4,92%**, Custos e Perdas Diversos



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

com 3,82% e Juros Suportados que representam 2,13% do total de despesas realizadas em 2019.



10.2. - Situação Económica

10.2.1. Resultados líquidos

No exercício económico 2019 a ENASA obteve um Resultado Líquido positivo no valor de 982.694,10 STN, o que significa um ligeiro decréscimo no seu resultado, se comparado com o exercício 2018 em que teve um lucro de 1.307.113,93 STN.

Importa salientar, que na procura de apresentação de uma imagem mais fiel da situação financeira da ENASA no ano 2019, esse resultado foi muito influenciado pela actualização registada no valor em dívida do empréstimo contraído do AVC em 2007, que vinha contabilizado em 2018 somente o valor de 6.422.462,49 STN (298.164,46 USD), quando na realidade a ENASA ainda devia o valor de 17.477.900,64 STN (811.146,00 USD), dando lugar ao registo de custos de regularização do inventário no montante de 11.055.438,15 STN (513.251,54 USD), assim como a constatação da diferença de câmbio desfavorável no valor de 1.028.144,10 STN, correspondente ao valor de 700.987,73 USD em dívida em 31 de Dezembro de 2019. Sem as referidas constatações, o resultado do exercício seria igual a





13.119.937,78 STN e daria lugar a uma extraordinária melhoria de resultados, na ordem de 1.003,78%.

O resultado alcançado é também a consequência dos princípios de gestão implementados, com vista à contenção de despesas. Contudo, esse resultado de gestão ficou abafado pela constatação de custos da comissão de gestão de actividades do TMA, pela AVC, que deu origem a um aumento de 59,92% de Custos com Fornecimentos e Serviços Externos, ao invés de um diminuição na ordem de 1,19%, que seria normal sem inclusão do referido custo.

Unidade : Dobras	2019	2018	Variação	% Var.
Vendas e Prestação de Serviços	97 593 689,64	81 673 337,83	15 920 351,81	19,49
Fornecimentos e Serviços Externos	25 992 206,06	16 253 644,86	9 738 561,20	59,92
Valor Acrescentado	71 601 483,58	65 419 692,97	6 181 790,61	9,45
Proveitos Operacionais	1 229 064,05	556 239,54	672 824,51	120,96
Custos Operacionais	63 923 905,22	65 146 223,91	-1 222 318,69	-1,88
Resultados Operacionais	8 906 642,41	829 708,60	8 076 933,81	973,47
Resultados Financeiros	-2 041 935,26	-111 770,71	-1 930 164,55	1 726,90
Resultados Correntes	6 864 707,15	717 937,89	6 146 769,26	856,17
Resultados Extraordinários	-5 880 813,05	590 376,04	-6 471 189,09	-1 096,11
Resultados antes de impostos	983 894,10	1 308 313,93	-324 419,83	-24,80
Imposto sobre rendimento	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00
Resultado líquido do Exercício	982 694,10	1 307 113,93	-324 419,83	-24,82

10.2.2. Valor Acrescentado

O Valor Acrescentado do exercício foi de STN 71,601,483,58, tendo registado uma variação de 9,45% relativamente ao ano 2018 em que foi de STN 65.419.692,97. Esse resultado foi alcançado graças à política de inclusão de todas as operações de actividades do TMA nas informações financeiras e de gestão da Empresas no exercício em análise.

Seria importante salientar que 74,19% desse resultado foi absorvido por custos com o pessoal, que conheceu um incremento de 1%, tendo passado de STN 52.733.776,00 em 2018 para STN 53.119.131,00 em 2019, na esteira da implementação das recomendações da ICAO visando a eliminação de não conformidades ainda existentes.



10.3.— Análise de Custos e Proveitos

10.3.1. Análise da Evolução de Custos e Perdas do Exercício

No exercício económico 2019, a ENASA suportou Custos e Perdas no valor de 104.303.799,48 STN. Comparando com o ano 2018 constata-se um aumento de 19,96%.

Os **Custos e Perdas de Exploração** conheceram um aumento de 12,82% e representam 88,16% de Custos e Perdas do Exercício, tendo os Custos e Perdas Extra Exploração registado no mesmo período uma variação positiva em relação ao período homólogo 2018, em cerca de 127,12%, constituindo 11,84% de Custos do ano 2019.

O aumento verificado foi influenciado sobretudo, por:

1. Inclusão da Comissão do AVC, pelos serviços do TMA, no valor de 9.931.260,81 STN (446.080,15 USD), o que deu lugar a um aumento de **Outros Serviços Consumidos** em cerca de 185,09%, no montante de 9.004.669,12 STN em comparação com o exercício 2018. Ressalta-se que se fosse excluído o custo com a Comissão do AVC relacionado com o TMA a rubrica outros Serviços Consumidos teria conhecido uma diminuição em cerca de 19,05%.
2. Registo também de **Juros Suportados** do empréstimo contraído do AVC em 2007, no valor de 1.650.236,19 STN (75.471,73 USD), tendo contribuído significativamente para o extraordinário aumento no valor de 1.930.164,55 STN, cerca de 1727% relativamente ao ano 2018.
3. Regularização do valor em dívida do Empréstimo contraído junto do AVC em 2007, no âmbito de actividades do TMA, com a constatação de custos relativos a Correção Relativa aos Exercícios Anteriores no valor de 11.055.438,15 STN (513.251,54 USD), tendo provocado um aumento de Custos e Perdas Diversos Extra-Exploração na ordem de 691,08%, no valor de 10.606.035,96 STN.

No exercício em análise, constata-se que ocorreram ligeiros aumentos, em comparação com o ano 2018, sendo 13,07% de Custos e Perdas Diversos, 9,25% de Materiais e Fornecimentos Consumidos, 2,05% de Transportes Consumidos e o Custo com Pessoal só conheceu um aumento de 0,73%, tendo permanecido quase constante.





Quadro de estrutura e evolução de Custos e Perdas entre 2018 e 2019

DESCRIÇÃO	CUSTOS E PERDAS				VARIAÇÃO C/VS	
	2018	% 2018	2019	% 2019	Valor	%
6 CUSTOS E PERDAS DE EXPLORAÇÃO	81 511 638,48	93,75%	91 358 046,54	88,16%	10 446 407,06	12,82%
61 Matérias e Fornecimentos Consumidos	6 952 205,33	8,00%	7 595 077,09	7,28%	642 871,76	9,25%
62 Transportes Consumidos	4 436 447,33	5,10%	4 527 467,65	4,34%	91 020,32	2,05%
63 Outros Serviços Consumidos	4 864 992,20	5,60%	13 869 661,32	13,30%	9 004 669,12	185,09%
64 Custos e Perdas Diversos	3 246 191,67	3,73%	3 670 509,75	3,52%	424 318,08	13,07%
65 Custos Com o Pessoal	52 733 776,46	60,65%	53 119 130,82	50,93%	385 354,36	0,73%
66 Impostos e Taxas	516 295,88	0,59%	35 718,75	0,03%	-480 577,13	-93,08%
67 Juros Suportados	111 770,71	0,13%	2 041 935,26	1,96%	1 930 164,55	1726,90%
68 Amortizações e Provisões	8 649 959,90	9,95%	7 098 545,90	6,61%	-1 551 414,00	-17,94%
06 CUSTOS E PERDAS EXTRA EXPLORAÇÃO E EXTRAORD	5 436 711,09	6,25%	12 345 752,94	11,84%	6 910 041,85	127,12%
061 Transportes Consumidos Extra Exploração	2 600,00	0,00%	0,00	0,00%	-2 600,00	-100,00%
062 Transportes Consumidos Extra Exploração	0,00	0,00%	191 651,26	0,18%	191 651,26	100,00%
064 Custos e Perdas Diversos Extra Exploração	1 534 707,72	1,77%	12 140 743,68	11,64%	10 606 035,96	691,08%
065 Custos Com o Pessoal Extra Exploração	3 898 403,37	4,48%	0,00	0,00%	-3 898 403,37	-100,00%
066 Impostos e Taxas Extra Exploração	0,00	0,00%	13 358,00	0,01%	13 358,00	100,00%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	86 947 350,57	100,00%	104 303 799,49	100,00%	17 356 448,91	19,96%

10.3.2. Análise da Evolução de Proveitos e Ganhos do Exercício

A ENASA obteve no ano 2019 Proveitos e Ganhos no valor de 105.287.693,58 STN, tendo registado um aumento de 19,30% (17.032.029,08 STN) em comparação com o ano 2018 e está constituído por Proveito e Ganhos de Exploração no valor de 98.822.753,69 STN, sendo 93,86% e registou um aumento de 20,18% em comparação com o ano 2018 e Proveitos e Ganhos Extra Exploração, no valor de 6.464.939,89 STN, representando 6,14% de total dos proveitos e ganhos. Em comparação com o ano 2018, houve um aumento de 7,28% (438.852,76 STN).

Constituem os **Proveitos e Ganhos de Exploração**, Proveitos Aeroportuários com 92,54% do total de Proveitos e Ganhos, no valor de 97.593.689,64 STN, tendo registado um aumento de 19,49% no montante de 15.920.351,81 STN, assim como, Proveitos e Ganhos Diversos com 1,17% dos proveitos, no valor de 1.229.064,05 STN, tendo registado também um aumento de 208,44%, no valor de 830.590,80 STN em relação ao exercício 2018. Contribuem para a formação de **Proveitos e Ganhos Extra Exploração**, Proveitos Aeroportuário do Exercício Anterior resultantes da facturação do ano 2019 de actividades realizadas em 2018 no valor de 185.675,80 STN, **Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração**, no valor de 6.256.243,09 STN e Redução das Amortizações, no valor de 23.021,00 STN, uma regularização feita acerca amortizações acumuladas do ano 2018.





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

De ressaltar, que as operações que vinham sendo registadas na conta 72, Proveitos Comerciais, foram registadas na conta 74, por se tratar de actividades secundárias e não de produção vendida, que deve ser registada na conta 72.

A rubrica **Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração** está constituída principalmente por Quota-Parte de Subvenção para Investimento no valor de 4.134.133,00 STN, Diferença de Câmbios Favoráveis no valor de 1.899.141,45 STN e Correções Relativas ao Exercício Anterior no valor de 173.061,91 STN.

	PROVEITOS E GANHOS				VALOR	
	2018	% 2018	2019	% 2019	Valor	%
7 PROVEITOS E GANHOS DE EXPLORAÇÃO	82 229 571,31	93,17%	99 822 751,60	93,66%	15 920 351,81	29,16%
71 Proveitos Aeroportuários	81 673 337,83	92,54%	97 593 689,64	92,69%	15 920 351,81	19,49%
72 Proveitos Comerciais	157 766,29	0,18%	0,00	0,00%	-157 766,29	-100,00%
74 Proveitos e Ganhos Diversos	398 473,25	0,46%	1 229 064,05	1,17%	830 590,80	208,44%
07 PROVEITOS E GANHOS EXTRA EXPLORAÇÃO E EXTRAC	6 026 087,13	6,83%	4 464 899,89	6,14%	438 852,76	7,28%
071 Proveitos Aeroportuários do Exercício Anterior	9 279,61	0,01%	185 675,00	0,18%	176 395,19	1900,90%
072 Proveitos Comerciais Exercício Anterior	95 929,20	0,11%	0,00	0,00%	-95 929,20	-100,00%
074 Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração	5 920 878,32	6,71%	6 256 243,09	5,94%	335 364,77	5,66%
078 Redução das Amortizações	0,00	0,00%	23 021,00	0,02%	23 021,00	100,00%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	88 255 658,44	100,00%	104 287 651,50	100,00%	17 032 028,06	19,30%
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	590 376,04	0,67%	5 850 812,05	4,86%	5 471 183,85	1056,11%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	1 300 313,93	1,48%	983 894,10	1,11%	326 419,83	-24,80%

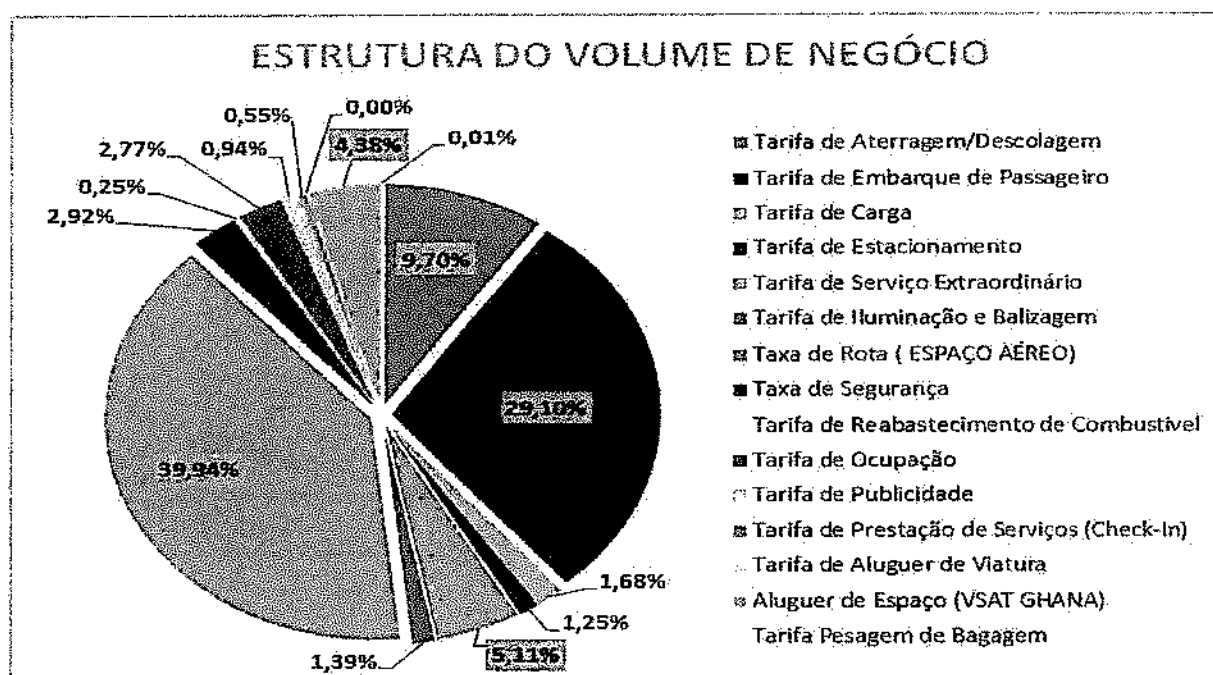
Temos a seguir o quadro que demonstra a evolução e a composição do Volume de Negócio, em que se pode constatar, que mais contribuíram para o volume de negócio da ENASA, **Taxas de Rota (Espaço Aéreo)**, com 39,97%, **Tarifas de Embarque de Passageiro**, com 29,10%, vindo depois **Tarifas de Aterragem e Descolagem**, com 9,70%, assim como **Tarifas de Serviços Extraordinários** 5,11% e **Aluguer do Espaço (VSAT GHANA)**, com 4,38%. As outras taxas têm uma contribuição inferior a 3% e representam ao todo 11,77% do Volume de Negócio.

Descrição	PROVEITOS E GANHOS			VALOR	
	2018	2019		Valor	%
711100 Tarifa de Aterragem/Descolagem	7 503 605,15	9 464 813,21	9,70%	1 961 208,06	26,14%
711200 Tarifa de Embarque de Passageiro	25 478 287,08	28 396 421,88	29,10%	2 918 134,80	11,45%
711300 Tarifa de Carga	1 667 618,80	1 643 970,34	1,68%	-23 648,46	-1,42%
711400 Tarifa de Estacionamento	180 203,33	1 222 761,80	1,25%	1 042 558,47	578,55%
711500 Tarifa de Serviço Extraordinário	4 924 023,52	4 986 897,67	5,11%	62 874,15	1,28%
711700 Tarifa de Iluminação e Balizagem	1 232 142,68	1 358 719,29	1,39%	126 576,61	10,27%
711800 Taxa de Rota (ESPAÇO AÉREO)	23 677 066,66	38 982 918,36	39,94%	15 305 851,70	64,64%
711900 Taxa de Segurança	5 351 758,95	2 849 727,87	2,92%	-2 502 031,08	-46,75%
712100 Tarifa de Reabastecimento de Combustível	155 165,54	247 035,15	0,25%	91 869,61	59,21%
712200 Tarifa de Ocupação	2 430 317,23	2 704 013,65	2,77%	273 696,42	11,26%
712300 Tarifa de Publicidade	927 622,32	913 145,44	0,94%	-14 476,88	-1,56%
712800 Tarifa de Prestação de Serviços (Check-In)	559 327,93	539 484,98	0,55%	-19 842,95	-3,55%
713000 Tarifa de Aluguer de Viatura	5 880,00	0,00	0,00%	-5 880,00	-100,00%
713100 Aluguer de Espaço (VSAT GHANA)	7 580 318,64	4 278 140,00	4,38%	-3 302 178,64	-43,56%
713200 Tarifa Pesagem de Bagagem	0,00	5 640,00	0,01%	5 640,00	100,00%
Total	81 673 337,83	97 593 689,64	108,08%	15 920 351,81	19,49%



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

Nota-se que a Taxa de Rota facturada para as actividades do TMA representa cerca de 40% das vendas do ano e, em comparação com o ano anterior 2018 registou uma variação positiva na ordem de 64,64%, sendo 15.305.851,00 STN. Essa variação deve-se aos registos exaustivo feito de todas a operações relacionadas com as actividades do TMA, sendo a facturação das comissões pela prestação de serviços do AVC e os empréstimos obtidos dessa empresa, no âmbito das actividades do Espaço Aéreo (TMA).



10.4.– Situação Financeira

O Balanço da ENASA em 31/12/2019 apresenta um Activo, assim como o Passivo e Situação Líquida nos valores de 213.524.617,00 STN.

O **Activo Líquido** está composto por **Activos Fixos** com maior representatividade, com cerca de 70,91% (151.412.170,00 STN), os **Devedores diversos** vêm depois com 24,01% (51.259.442,00 STN) e com menor representatividade sendo 4,77% estão os **Disponibilidades** no valor de 10.187.881,00 STN e **Custos Diferidos** com 0,31% (665.125,00 STN).

Em comparação com o Balanço de 2018 verifica-se uma variação negativa dos Activos Fixos de 1,94%, os Devedores Diversos conheceram um crescimento de aproximadamente 24,26%, tendo-se passado de 41.251.612,00 STN em 2018 para o valor de 51.259.442,00 STN em 2019. Verificou-se contudo uma diminuição de 21,04% nas disponibilidades.



A ENASA apresentava em 31/12/2019 uma **Situação Líquida** positiva no valor de 90.423.556,00 STN, representando 42,35% do seu activo líquido. Em comparação com a Situação Líquida no exercício anterior, 2018, houve uma ligeira diminuição de 3,37% influenciado pela constatação da quota-parte de subsídio de Investimentos nos resultados, correspondentes ao valor das amortizações dos bens subsidiados no montante de 4.134.133,00 STN, assim como a diminuição de resultado líquido do exercício em cerca de 24,82% (324.419,00 STN).

A Situação Líquida da ENASA está fortemente constituída por Subsídios de Investimentos com 53,06% e Reservas de Reavaliação com 7,62%. O seu Capital Social representa somente 0,23% da sua Situação Líquida e os Resultados Transitados contribuem negativamente com 19,02% na composição do seu Capital Próprio.

O Passivo da ENASA em 31/12/2019 representava 57,65% do seu activo líquido, no valor de 123.101.062,00 STN composto por 51,80% de Empréstimos de Dívidas Exigíveis a Médio e Longo Prazo no montante de 110.603.167,00 STN e 5,85% de Dívidas exigíveis a curto prazo no valor de 12.497.894,00 STN.

A presente situação revela-se de certo modo uma situação de liquidez satisfatória, pois os activos realizáveis a curto prazo representam 29,09% do total do activo, o que servirá de garantia para fácil satisfação das dívidas exigíveis a curto prazo, assim como os futuros vencimentos das prestações das dívidas a Médio e Longo Prazo.



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
 Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

10.4.1. – Quadro de Estrutura e Evolução da Situação Patrimonial 2018 – 2019

BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Unidade: Dobra

BALANÇO	2019		2018		Var. 2019/ 2018	Var. %
ACTIVO						
Imobilizados (valores líquidos)	151 412 170	70,91%	154 407 511	74,03%	(2 995 341)	-1,94%
Realizável a MLP	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Existências	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Devedores diversos	51 259 442	24,01%	41 251 612	19,78%	10 007 830	24,26%
Disponibilidades	10 187 881	4,77%	12 902 754	6,19%	(2 714 872)	-21,04%
Custos diferidos	665 125	0,31%	0	0,00%	665 125	100,00%
Total do Activo	213 524 617	100,00%	208 561 877	100,00%	4 962 741	2,38%
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO						
CAPITAIS PRÓPRIOS	90 423 556	42,35%	93 574 995	44,87%	(3 151 439)	-3,37%
Capital	495 284	0,23%	495 284	0,24%	0	0,00%
Reservas	16 260 565	7,62%	16 260 565	7,80%	0	0,00%
Resultados Transitados	(40 603 722)	-19,02%	(41 910 836)	-20,10%	1 307 114	-3,12%
Resultado Líquido do Exercício	982 694	0,46%	1 307 114	0,63%	(324 419)	-24,82%
Subsídios de Investimentos	113 288 734	53,06%	117 422 857	56,30%	(4 134 133)	-3,52%
PASSIVO	123 101 062	57,65%	114 986 882	55,13%	8 114 180	7,06%
Empréstimos e Dívidas Exigíveis a MLP	110 603 167	51,80%	92 819 677	44,50%	17 783 491	19,16%
Provisões para Riscos e Encargos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Dívida Exigível – Curto prazo	12 497 894	5,85%	22 167 205	10,63%	(9 669 311)	-43,62%
Saldo Financeiros Credores	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Acréscimos e Diferimentos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total Capitais Próprios e Passivo	213 524 618	100,00%	208 561 877	100,00%	4 962 741	2,38%



11. - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.1. Balanço e Situação Patrimonial

Balanço e Situação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019

Unidade monetária: Dobras

Código Contas OCAM	ACTIVO	NOTA	Exercícios			
			2019			2018
			AB	AP	AL	AL
	Imobilizado					
	Despesas Imobilizadas					
2012	Despesas de Instalação		0	0	0	0
2013	Desp. Relativas à Aquis. e à Entrada em Serviço de Imobiliz.		0	0	0	0
2014	Desp. de Carácter Excepcional a Repartir por Vários Exercícios		2 447 004	2 043 266	403 739	408 112
2015	Despesas de Emissão de Obrigações e Outros Empréstimos		0	0	0	0
			2 447 004	2 043 266	403 739	408 112
	Imobilizações Incorpóreas					
2021	Fundo de Comércio (Trespases)		0	0	0	0
2022	Direito de Arrendamento		0	0	0	0
2023	Propriedade Industrial e Outros Direitos		0	0	0	0
2024	Fundos e Despesas de Investigação e Desenvolvimento		0	0	0	0
2025	Imobilizações Incorpóreas em Curso		0	0	0	0
			0	0	0	0
	Imobilizações Corpóreas					
21	Terrenos		0	0	0	0
221	Outras Imobilizações Corpóreas		115 490 301	8 011 138	107 479 163	111 080 249
223	Outras Construções		42 139 008	30 473 634	11 665 375	12 668 263
225	Equipamentos de Transportes		13 785 980	11 410 059	2 375 921	3 000 400
226	Equipamentos Básicos		10 634 507	7 083 975	3 550 532	3 946 963
227	Equipamentos e Mobiliários de Escritório		4 727 658	3 866 052	859 606	904 136
229	Diversas Outras Imobilizações Corpóreas		850 892	702 083	148 808	113 575
23	Imobilizações Corpóreas em Curso		24 929 026	0	24 929 026	22 285 813
24	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas		0	0	0	0
			212 557 372	61 548 941	151 088 431	153 999 399
	Investimentos Financeiros					
25	Empréstimos Concedidos e Outros Créditos a MLP		0	0	0	0
26	Títulos Imobilizados		0	0	0	0
		01	0	0	0	0
	Circulante e Regularizações					
	Existências					
30	Mercadorias		0	0	0	0
31	Matérias e Fornecimentos		0	0	0	0
			0	0	0	0
	Dívidas de terceiros - Curto prazo					
40	Adiantamentos à Fornecedores	02	6 600	0	6 600	0
41	Clientes C/C	03	48 877 419	0	48 877 419	39 407 789
42	Débitos do Pessoal	04	818 263	0	818 263	718 219
43	Estado e Organismos Internacionais	04	482 150	0	482 150	482 150
44	Sócios Conta Corrente Devedoras		0	0	0	0
46	Devedores e Credores Diversos	06	1 075 011	0	1 075 011	643 455
			51 259 442	0	51 259 442	41 251 612
	Acrescimos e Deferimentos					
481	Proveitos a Receber		623 928	0	623 928	0
482	Custos Custos Contabilizados Antecipadamente		41 196	0	41 196	0
485	Operações por regularizar (Débito)		0	0	0	0
487	Movimentos em Reconciliação (Pendentes no Banco)		0	0	0	0
		07	665 125	0	665 125	0
	Disponibilidades					
	Disponibilidade em Instituições Financeiras e Caixa					
51	Empréstimos Concedidos ao Pessoal < 1 ano		0	0	0	0
52	Depósito a Prazo		0	0	0	0
55	Cheques e Cupões por Cobrar		0	0	0	0
56	Depósitos C/C Bancárias		10 187 331	0	10 187 331	12 891 658
57	Caixa		550	0	550	11 096
		08	10 187 881	0	10 187 881	12 902 754
	Total de Amortizações			63 592 207		
	Total de Provisões			0		
	Total do Activo		277 116 824		213 524 617	208 561 877





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

Balanco e Situação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019

Unidade monetária: Dobras

Código Contas OCAM		NOTA	Exercícios	
			2019	2018
			AB	AL
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Capitais Próprios			
103	Capital (Fundo de Constituição)		495 284	495 284
102	Dotações Orçamentais		0	0
			495 284	495 284
	Reservas			
111	Reservas Obrigatórias		16 260 565	16 260 565
113	Reservas Facultativas		0	0
13	Reservas e Provisões Fiscalmente Regulamentadas		0	0
14	Subsídios de Investimentos		113 288 734	117 422 867
			129 549 300	133 683 433
	Resultados			
12	Resultados Transilados		(40 603 722)	(41 910 836)
			(40 603 722)	(41 910 836)
	Situação Líquida (Antes do Resultado do Período)	9	89 440 862	92 267 881
	Passivo			
	Dívidas a Longo e Médio Prazo			
17	Empréstimos e Dívidas Contraias a Longo e Médio Prazo		110 603 167	92 819 677
		10	110 603 167	92 819 677
019	Provisões Para Riscos e Encargos		0	0
			0	0
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
40	Fornecedores C/C	11	6 030 004	16 282 165
41	Adiantamentos de Clientes		865	0
42	Dívidas ao Pessoal	12	1 815	51 548
43	Estado e Organismos Internacionais	13	6 386 108	5 786 212
44	Sócios Conta Corrente Credoras		0	0
46	Devedores Diversos	14	79 103	47 280
			12 497 894	22 167 205
	Saldo Financeiros Credores			
50	Empréstimos Obtidos a menos de um ano		0	0
53	Letras a Pagar		0	0
56	Bancos (Descoberto em Depósitos à Ordem)		0	0
			0	0
	Acrescimos e Deferimentos			
471	Encargos a Pagar		0	0
472	Taxa Radioelétrica (20%)		0	0
474			0	0
475	Operações por Regularizar (Crédito)		0	0
476	Saldos Credores (Mov. em Reconcil. (Pendente no Banco)		0	0
		20	0	0
0875	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		982 694	1 307 114
	Total de Fundos Próprios e Passivo		213 524 618	208 561 877



11.2. Notas ao Balanço e Situação Patrimonial

Nota 1 – Valores Imobilizados

	DESCRIÇÃO	2018	2019	VARIACAO 1918	
20	DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS	2 447 004,44	2 447 004,44	0,00	0,00%
22	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	186 191 375,75	187 628 346,17	1 436 970,42	0,77%
23	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREA EM CURSO	22 285 812,50	24 929 025,82	2 643 213,32	11,86%
2	VALORES IMOBILIZADOS	210 924 192,69	215 004 376,60	4 080 183,91	1,93%
028	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (-)	56 516 681,84	63 592 206,91	7 075 525,07	12,52%
	VALORES IMOBILIZADOS LÍQUIDOS	154 407 510,85	151 412 169,69	-2 995 341,16	-1,94%

No exercício económico 2019 os Valores Imobilizados reportavam o valor bruto de 215.004.376,60 STN, tendo sofrido uma variação positiva na ordem de 1,93%, no valor de 4.080.183,91 STN, como resultado de novas aquisições de Imobilizações Corpóreas no valor de 1.521.970,42 STN e a transferência de 85.000,00 STN para imobilizações em curso, perfazendo um aumento no valor de 1.436.970,42 STN, correspondente à 0,77%, assim como pagamento por conta de imobilizações em curso para a compra de DVOR/DME no valor de 598.213,32 STN e a elaboração do projecto para a requalificação do aerogare no valor de 1.960.000,00 STN, num montante total de 2.558.213,32 STN, registando um aumento de 11,86%.

As amortizações acumuladas elevavam-se ao montante de 63.592.206,91 STN e registaram um aumento de 12,52%, no montante de 7.075.525,07 STN, na sequência de dotações as amortizações no exercício no valor de 7.098.545,90 STN e redução de amortizações no valor de 23.021,00 STN. Em consequência dessas operações, constata-se uma diminuição do Valor Imobilizado Líquido de 1,94%, no montante de 2.995.341,16 STN.

11.3. Quadro de evolução das Dívidas de Terceiro a Curto Prazo e Regularizações (activo)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2018	2019	VARIACAO 1918	
40	Fornecedores	0,00	6 600,00	0,01%	6 600,00 100,00%
41	Clientes	39 407 788,51	48 877 418,60	94,13%	9 469 630,09 24,03%
42	Pessoal	718 219,36	818 262,67	1,58%	100 043,31 13,93%
43	Estado	482 150,00	482 150,00	0,93%	0,00 0,00%
46	Devedores diversos	643 454,57	1 075 010,69	2,07%	431 556,12 67,07%
	Total das Dívidas de Terceiro	40 251 512,44	51 259 441,96	95,72%	10 907 929,52 27,08%
48	Regularização da gestão do período (activo)	0,00	665 124,87	1,29%	665 124,87 100,00%
	Total das Dívidas de Terceiro e Regularizações (activo)	40 251 512,44	51 924 566,83	100,00%	11 572 954,39 28,97%

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea



Nota 2 – Adiantamentos a Fornecedores

Em 31-12-2019 havia registado na situação patrimonial da ENASA um adiantamento a Fornecedor no valor de 6.600,00 STN para aquisição de 12 pares de fardamento para bombeiros.

Nota 3 – Clientes Devedores

Como está ilustrado no quadro anterior, dívidas de clientes elevavam-se ao valor de 48.877.418,60 STN, apresentando um acréscimo na ordem de 24,03%, no valor de 9.469.630,90 STN, em comparação com o período homólogo 2018, em que a situação da dívida era de 39.407.788,51 STN. As dívidas em 31-12-2019 representam 95,01% do total das Dívidas de Terceiro a Curto Prazo e Regularizações (activo).

Das análises realizadas constatou-se que essas dívidas representam 50,08% do volume de negócio, cerca de 6 meses das vendas.

O quadro a seguir lista os clientes com dívidas mais representativas, totalizando 85,34% das dívidas a curto prazo, no valor de 41.712.955,87 STN, com uma evolução de 26,32%, no valor de 8.691.275,06 STN entre o ano 2018 e 2019, em que Ghana Civil Aviation Authority apresenta-se com maior representatividade, 20,85%, com o valor de 10.196.546,04 STN, com mais de 365 dias vencidos. Vem depois a TAAG-Linhas Aéreas de Angola com 14,08%, no valor de 6.881.937,55 STN, sendo o valor de 4.701.791,21 STN registado no exercício em análise, 2019 e o Instituto Nacional de Aviação Civil, com 12,54%, no valor de 6.130.788,70 STN.

DESCRICAO	2018	2019		VARIACAO 100%	
411001 TAP-Transporte Aéreos Portugueses	2 359 710,90	2 660 885,59	5,44%	301 174,69	12,76%
411002 TAAG-Linhas Aéreas de Angola	2 180 146,34	6 881 937,55	14,08%	4 701 791,21	215,66%
411006 GIAS	664 642,10	517 193,93	1,06%	-147 448,17	-22,18%
411012 Goliat	1 597 232,90	1 629 339,99	3,33%	32 107,09	2,01%
411015 STP-AIRWAYS	2 244 424,43	1 844 851,32	3,77%	-399 573,11	-17,80%
412028 INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CML	5 988 937,32	6 130 788,70	12,54%	141 851,38	2,37%
413001 ENCO-Empresa Nac.de Combustível e Oleos	372 432,37	1 008 957,91	2,06%	636 525,54	170,91%
413076 Elisabete Carvalho Rita	557 128,09	568 267,40	1,16%	11 139,31	2,00%
413104 Ceiba Intercontinental	2 118 682,35	2 858 048,50	5,85%	739 366,15	34,90%
413121 AIR NIGERIA	1 869 096,40	1 906 668,40	3,90%	37 572,00	2,01%
413140 AFRICAAMATION	600 991,21	613 072,15	1,25%	12 080,94	2,01%
413158 CEIBA-TMA	840 463,59	857 358,33	1,75%	16 894,74	2,01%
413161 GHANA CIVIL AVIATION AUTHO	10 199 514,30	10 192 546,04	20,85%	-6 968,26	-0,07%
413162 AFRIJET	1 358 632,70	2 948 288,78	6,03%	1 589 656,08	117,00%
413171 COVAK AIR	69 645,81	1 094 751,28	2,24%	1 025 105,47	1471,88%
	33 021 680,81	41 712 955,87	85,34%	8 691 275,06	26,32%

**Nota 4 – Dívidas do Pessoal**

Em 31-12-2019 dívidas do pessoal ascendiam o valor de 818.262,67 STN e representavam 1,59% do total das dívidas a curto prazo. Em comparação com o ano 2018, as dívidas do pessoal conheceram um aumento de 13,93%. Dívidas do pessoal estão constituídas por adiantamentos concedidos ao pessoal e são normalmente retidos nos salários mensais.

Nota 5 – Estado e Organizações Internacionais

O Estado apresenta uma dívida para com a ENASA através da Direcção do Património do Estado, no valor de 482.150,00 STN relacionada com o valor de alienação de bens de um processo de hasta pública realizado no ano 2014, em que o valor ainda não foi transferido para a Empresa, essa dívida representa 0,93% do total das dívidas a curto prazo.

Nota 6 – Devedores Diversos

A rubrica Devedores Diversos apresentava em 31 de Dezembro de 2019 dívidas no valor de 1.075.010,69 STN, representando 2,07% do total de dívidas a curto prazo e registou um aumento entre 2018 e 2019, na ordem de 67,07%, no valor de 431.556,12 STN.

Os Devedores Diversos estão compostos principalmente por Transferência para o Fundo Social no valor de 723.557,78 STN, Dívidas da Equipa Técnica de Ghana-Antena VHF, no valor de 179.619,25 STN e Indemnizações a pagar no valor de 118.790,00 STN.

Nota 7 – Regularização da Gestão do Período (activo)

Esta rubrica apresenta uma soma de 665.124,87 STN e está constituída por Custos Diferidos de Seguros, no valor de 41.196,42 STN e saldo de operações correntes com o AVC no valor de 623.928,45 STN (28.024,85 USD).

Nota 8 – Disponibilidades

A tesouraria da ENASA apresentava uma disponibilidade no valor total de 10.187.881,13 STN, constituída por Depósitos a Ordem no valor de 10.187.331,10, representando 99,99% do valor, formado por 37,91% em Dobras, 44,00% em Dólares americanos e 18,08% em Euros, assim como valores em caixa no montante de 550,03 STN, sendo 0,01%, constituído por 329,53 STN em Dólares e 220,50 STN em Euros (9 €).



Quadro das Disponibilidades em 31-12-2019

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR	CAMBIO	STD	%
561100	BISTP-STD	3 805 039,63	1,00	3 805 039,63	37,35%
561101	CONTA ESPECIAL BISTP/DBS	1 142,48	1,00	1 142,48	0,01%
563300	ECOBANK – DBS	2 553,22	1,00	2 553,22	0,03%
563600	ENERGY BANK – DBS	20 250,90	1,00	20 250,90	0,20%
564300	BGIF BANK DBS	8 565,15	1,00	8 565,15	0,08%
564600	BANCO-AFRILAND FIRST BANK STP	24 511,46	1,00	24 511,46	0,24%
TOTAL STD		3 862 062,84		3 862 062,84	37,91%
561200	BISTP-USD	180 102,52	21,9684	3 956 564,20	38,84%
561501	BISTP-USD/CONTA ESPECIAL	6 174,80	21,9684	135 650,48	1,33%
563400	ECOBANK - USD	2 472,81	21,9684	54 323,68	0,53%
563700	ENERGY BANK – USD	522,28	21,9684	11 473,66	0,11%
564401	BGFI USD/CONTA CORRENTE	14 796,02	21,9684	325 044,89	3,19%
TOTAL USD		201 033,94	21,9684	4 483 056,91	44,00%
561502	BISTP-EURO/CONTA ESPECIAL	839,13	24,50	20 558,69	0,20%
561600	BISTP-EURO	74 256,01	24,50	1 819 272,24	17,86%
563500	ECOBANK - EURO	96,70	24,50	2 369,15	0,02%
563800	ENERGY BANK – EURO	0,46	24,50	11,27	0,00%
TOTAL EUR		75 192,30	24,50	1 842 211,35	18,08%
TOTAL NOS BANCOS (STD/USD/EUR)				10 187 331,10	99,99%
571200	CAIXA USD	15,00	21,9684	329,53	0,00%
571600	CAIXA EURO	9,00	24,50	220,50	0,00%
TOTAL CAIXA (USD/EUROS)				550,03	0,01%
TOTAL TESOURARIA				10 187 881,13	100,00%

Nota 9 – Capital Próprio

Em Dezembro do ano 2019, a ENASA apresentava um Capital Próprio positivo, no valor de 90.423.556,27 STN, tendo registado uma diminuição no valor de 3.151.438,61 STN, em comparação com o valor do Capital Próprio de 2018, provocada pela constatação da quota-parte de Subsídios de Investimentos, relativos a amortização dos respectivos bens subsidiados, no montante de 4.134.133,00 STN e a integração do resultado do exercício, lucro no valor de 982.694,39 STN.

O quadro a seguir apresenta a composição do Capital Próprio da ENASA em 31 de Dezembro e as respectivas variações entre os exercícios 2018 e 2019.



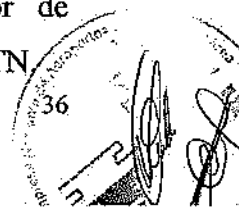
VARIAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO (VALOR EM DOBRAS)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS E REDUÇÕES	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	SALDO FINAL
Capital	495.284,15	0,00	0,00	495.284,15
Reservas de Reavaliação	16.260.565,48	0,00	0,00	16.260.565,48
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	(41.910.835,50)	0,00	1.307.113,92	(40.603.721,58)
Resultado líquido do exercício	1.307.113,66	982.694,39	(1.307.113,92)	982.694,13
Subsídios de Investimento	117.422.867,09	(4.134.133,00)	0,00	113.288.734,09
	93.574.994,88	(3.151.438,61)	0,00	90.423.556,27

Nota 10 – Empréstimos e Dívidas a Médio e Longo Prazo

As obrigações da ENASA relativas a Empréstimos e Dívidas a Médio e Longo Prazo ascendiam ao montante de 110.603.167,00 STN, tendo conhecido uma variação na ordem de 19,16%, no valor de 17.783.490,56 STN, originada por:

1. Actualização do valor do empréstimo contraído junto do AVC em 2007, no valor de 11.055.438,15 STN (513.251,54 USD), assim como registo da parcela adicional contraída ao longo do ano, no valor de 147.838,68 STN (6.600,00 USD) para custear despesas de consultoria para a negociação de aumento do plafond com as autoridades da Ghana e a capitalização de Juros suportados ao serviço desse empréstimo no valor de 1.650.236,19 STN (75.471,73 USD), também a dedução dos pagamentos de reembolsos realizados no valor de 4.202.359,00 STN (192.500,00 USD), o que deu lugar a um remanescente em dívida em 31 de Dezembro no valor de 15.606.370,23 STN (700.987,73 USD);
2. Contracção do segundo empréstimo junto do AVC, no valor de 11.374.820,07 STN (464.278,37 €) para pagamento de despesas relacionadas com a aquisição do DVOR/DME, com base numa linha de crédito aberta no montante de 1.200.000,00 Euros;
3. Remanescente do empréstimo contraído no BISTP para o adiantamento do valor inicial para a aquisição do DVOR/DME, no montante de 6.635.975,00 STN.
4. Temos ainda outras dívidas a médio e longo prazo, no montante de 76.986.001,80 STN, com a EMAE no valor de 20.254.764,07 STN, a Segurança Social no valor de 7.313.837,17 STN, Tesouro Público – Imposto Sobre Consumo, no valor de 12.900.281,98 STN e Tesouro Público, outras Dívidas no valor de 36.517.118,58 STN.





CONTA	DESCRIÇÃO	2018	2019		VARIAÇÃO 1918	
171	Créditos bancários a mais de um ano	92 819 676,54	110 603 167,10	100,00%	17 783 490,56	19,16%
17	OUTROS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS E DÍVIDAS A LMP	92 819 676,54	110 603 167,10	100,00%	17 783 490,56	19,16%

11.4. Quadro de evolução das Dívidas a Terceiro a Curto Prazo e Regularizações (passivo)

CONTA	DESCRIÇÃO	2018	2019		VARIAÇÃO 1918	
40	Fornecedores	16 282 164,59	6 030 004,03	48,26%	-10 252 160,56	-62,97%
42	Pessoal	51 548,00	1 815,00	0,01%	-49 733,00	-96,48%
43	Estado	5 786 212,34	6 384 907,52	51,10%	598 695,18	10,35%
46	Credores Diversos	47 280,22	79 102,76	0,63%	31 822,54	67,31%
Total das Dívidas a Terceiro		22 167 205,15	12 495 829,31	100,00%	-9 671 375,84	-43,63%
47	Reg.da gestão do período (Passivo)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total das Dívidas a Terceiro + Regularizações Passivo		22 167 205,15	12 495 829,31	100,00%	-9 671 375,84	-43,63%

Nota 11 – Fornecedores

A rubrica fornecedores apresentava na data de fecho, o montante em dívida de 6.030.004,03 STN e representava 48,26% das obrigações a curto prazo nessa data. Dívidas a Fornecedores conheceram uma diminuição em cerca de 63%, no valor de 10.252.160,56 STN, influenciada por paramento à empresa CIEM/TELESCAN, no valor de 11.254.384,16 STN, relacionado com o fornecimento do DVOR/DME, tendo ficado ainda um remanescente no valor de 4.343.905,86 STN.

Quanto a dívidas com outros fornecedores, trata-se de valores de operações com a CST, EMAE, TAP, STP AIRWAYS, RECAUTO, AGER, INAC e CUNHA SOARES STP, dentro dos limites de vencimentos acordados, num montante total de 1.686.098,17 STN.

Nota 12 – Dívidas Com Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 a ENASA tinha pendente de regularização com o pessoal, o valor de 1.815,00 STN, esta rubrica registou uma diminuição na ordem de 96,48% em comparação com a sua situação no ano 2018.

Nota 13 – Estado e Organizações Internacionais

Quanto a obrigações com o Estado a curto prazo, a ENASA apresentava um total de 6.384.907,52 STN, representando 51,10% das dívidas exigíveis a curto prazo, tendo registado





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente.
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

um aumento de 10,35%, no valor de 598.695,18 STN. As dívidas fiscais e parafiscais estão constituídas conforme apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO		2019	
432000	Imposto Sobre Consumo	326.487,33	6,69%
433000	Tesouro Público-Imposto /s Retenção na Fonte	1.534.121,15	31,45%
434000	Fundo de Segurança Social	1.200.000,00	24,60%
436200	Tesouro Público-Imposto sobre Salário	1.500.000,00	30,75%
436300	Tesouro Público-Imposto Selo	316.698,30	6,49%
Total		4.877.306,78	100,00%

Nota 14 – Credores Diversos

Os Credores Diversos em 31 de Dezembro apresentavam um total de 79.102,76 STN e estava sobre tudo composto por constatação na contabilidade, de operações no banco pendentes na contabilidade. Sendo no BISTP Dobras, o valor de 73.935,23 STN e no BGFI Dobras, o valor de 3.883,00 STN.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

Demonstração de Resultados por Natureza

Demonstração de Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2019

OCAM	Proveitos e Ganhos	Nota	Exercícios	
			2019	2018
70	Produtos e Serviços Vendidos		0	0
71	Vendas de Mercadorias		97 593 690	81 673 338
71	Vendas de Produtos e Serviços			
73	Produção Para Própria Empresa	27	0	0
74	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		1 229 064	556 240
76	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	28	0	0
	(B)		98 822 754	82 229 577
77	Proveitos e Ganhos Financeiros		0	0
	(D)		98 822 754	82 229 577
073	Despesas a Imobilizar ou a Transferir		0	0
071	Vendas de Serviços Exercícios anteriores		185 676	9 280
074	Proveitos e Ganhos Diversos Extra Exploração		6 256 243	6 016 808
078	Redução das Amortizações		23 021	0
84	Resultado de Alienação de Imobilizados		0	6 026 087
	(F)		105 287 694	88 255 665

OCAM	Custos e Perdas	Nota	Exercícios	
			2019	2018
	Custos de Mercadorias vendidas e Matérias Consumidas			
60	Custo de Mercadorias Vendidas		0	0
61	Matérias e Fomecimentos Consumidos		7 595 077	6 952 205
	Serviços Consumidos			
62	Transportes Consumidos		4 527 468	4 436 447
63	Outros Serviços Consumidos	21	13 869 661	4 864 992
	Custo Com o Pessoal			
651	Remunerações do Pessoal e Conselho Administração		37 436 227	35 520 834
652	Encargos Sobre Remunerações		2 429 223	2 277 407
653	Outros Custos com o Pessoal		160 491	169 069
654	Outras Remunerações (Subs.Férias e H.Extras)		8 884 684	8 509 802
655	Releções		3 286 160	5 521 272
659	Custos Diversos com o Pessoal	22	922 345	735 393
			53 119 131	52 733 776
			79 111 337	68 987 421
64	Custos e Perdas Diversos		3 670 510	3 246 192
66	Impostos e Taxas		35 719	516 296
681	Amortizações do Exercício		7 098 546	8 649 960
682	Provisões do Exercício	23	0	0
	(A)		89 916 111	81 399 869
67	Custos e Perdas Financeiros		2 041 935	111 771
	(C)		91 958 047	81 511 639
061	Matérias e Fomecimentos Consumidos Exercício Anterior		0	2 600
062	Transportes Consumidos Consumidos Extra Exploração		191 651	0
063	Outros Serviços Consumidos Extra Exploração		0	0
064	Custos e Perdas Extraordinários		12 140 744	1 634 708
065	Outros Custos Com o Pessoal Exercício Anterior		0	3 898 403
066	Impostos e Taxas Extra Exploração		13 358	0
067	Juros Suportados		0	0
068	Amortizações Exercícios Anteriores		0	5 435 711
	(E)		104 303 799	86 947 351
87	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		983 894	1 308 314
			105 287 694	88 255 665

Resultados Operacionais (B) - (A) =	8 906 642	829 709
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	(2 041 935)	(111 771)
Resultados Correntes (D) - (C) =	6 864 707	717 938
Resultado Antes do IRC (F) - (E) =	983 894	1 308 314
IRC (G)	1 200	1 200
Resultado Líquido do Exercício =	982 694	1 307 114





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

11.5. Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS							
Unidade monetária: Dobran							
Conceitos	Balanco 2018	Balanco 2019	Origem e Aplicação de Fundos		Variação Fundos Circulantes		Var. %
			Aplicações	Origens	Diminuições	Aumentos	
ACTIVOS							
VALORES IMOBILIZADOS:							
Despesas Imobilizadas	2 447 004	2 447 004	0	0			100,00
Imobilizações Incorporadas	0	0	0	0			
Terrenos	0	0	0	0			
Edifícios não Residenciais	115 490 301	115 490 301	0	0			100,00
Edifícios Residenciais	0	0	0	0			
Outras Construções	41 396 957	42 139 008	740 051	0			101,79
Equipamentos de Transportes	13 748 480	13 785 980	37 500	0			100,27
Equipamento Básico e Outras Máquinas	10 215 038	10 634 507	419 469	0			104,11
Equipamento e Mobiliário de Escritório e Doméstico	4 476 438	4 727 658	251 220	0			105,61
Diversas Outras Imobilizações Corporais	777 162	850 892	73 730	0			109,49
Outras Imobilizações Corporais em Curso	22 285 813	24 929 026	2 643 213	0			111,86
Adiantamentos e Entregas por Conta Imob. em Curso	0	0	0	0			
Empréstimos Concedidos e Outros Créditos a LMP	0	0	0	0			
Titulos Imobilizados	0	0	0	0			
Total	210 830 193	215 004 376	4 165 134	0			101,88
VALORES DE EXPLORAÇÃO:							
Mercadorias	0	0			0	0	
Matérias e Fornecimentos	0	0			0	0	
VALORES REALIZÁVEIS:							
Adiantamentos a Fornecedores	0	6 800				6 800	
Clientes C/C	39 407 789	48 877 419				9 469 630	124,03
Pessoal	718 219	818 263				100 043	113,93
Estado e Organismos Internacionais	482 150	482 150				0	100,00
Sócios Conta Corrente Credoras	0	0				0	
Devedores Diversos	643 455	1 075 011				431 556	167,07
Regularização da Gestão (Activo)	0	665 125				665 125	
Total	41 251 512	51 925 567	0	0	10 672 954	0	125,87
VALORES DISPONÍVEIS:							
Empréstimos Concedidos ao Pessoal < 1 ano	0	0			0	0	
Depósito a Prazo	0	0			0	0	
Cheques e Cupões por Cobrar	0	0			0	0	
Depósitos C/C Bancárias	12 891 658	10 187 331			0	2 704 327	79,02
Caixa	11 098	558			0	10 540	4,96
Total	12 902 754	10 187 889	0	0	0	2 714 872	79,98
TOTAL ACTIVOS (1)	264 993 359	277 116 024	4 165 134	0	10 672 954	2 714 872	104,57
RECURSOS PRÓPRIOS:							
Capital (Fundo da Constituição)	495 284	495 284	0	0			0,00
Dotações Orçamentais	0	0	0	0			
Reservas Obrigatórias	16 260 565	16 260 565	0	0			0,00
Reservas Facultativas	0	0	0	0			
Reservas e Prov. Fiscalmente Regulamentadas	0	0	0	0			
Resultados Translados	(41 910 838)	(40 603 722)	0	1 307 114			-3,12
Resultados do Exercício	1 307 114	582 894	324 420	0			-24,82
Subsídios de Investimentos	117 422 987	113 288 734	4 134 133	0			-3,52
Total	93 574 995	88 423 356	4 458 553	1 307 114			-3,37
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:							
Amortizações e Provisões	58 516 682	63 592 207	0	7 075 525			12,62
Total	58 516 682	63 592 207	0	7 075 525			12,52
DÍVIDAS LONGO E MÉDIO PRAZO:							
Empréstimos e Outros Créditos Recob. a LMP	92 819 677	110 603 167	0	17 783 491			19,16
Total	92 819 677	110 603 167	0	17 783 491			19,16
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:							
Provisões para Riscos e Encargos	0	0	0	0			
Total	0	0	0	0			
DÍVIDAS A CURTO PRAZO:							
Fornecedores C/C	16 282 185	6 030 094			10 252 091	0	-62,67
Adiantamentos de Clientes	0	865			0	865	
Dívidas ao Pessoal	51 548	1 815			49 733	0	-96,46
Estado e Organismos Internacionais	5 766 212	6 396 108			0	599 896	-10,37
Sócios Conta Corrente Credoras	0	0			0	0	
Devedores Diversos	47 280	79 183			0	31 903	67,31
Regularização da Gestão (Passivo)	0	0			0	0	0,00
Empréstimos a menos de um ano	0	0			0	0	
Outras Dívidas a Curto Prazo	0	0			0	0	
Bancos, Descontados em D.O.	0	0			0	0	
Total	22 187 205	12 987 895	0	0	10 301 894	632 583	-43,62
TOTAL PASSIVOS (2)	265 073 359	277 116 024	4 458 593	20 166 130	10 301 894	632 583	-4,64
Redução dos Fundos Circulantes (3) = (4) Variação Fundos Circulantes			17 627 393	0			
Total (4)			26 251 178	20 166 130	20 974 848	3 347 465	



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

11.6. Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de fluxos de Caixa

DEMOSNTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - METODO DIRECTO

	Notas	(Valores expressos em Dobras)	
		2019	2018
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de Clientes		73 042 128,40	75 258 926,89
Pagamentos aos Fornecedores		-15 390 910,88	-17 773 898,50
Pagamentos ao Pessoal		-46 016 108,31	-43 133 466,33
Fluxos Gerados pelas Operações		<u>11 635 109,21</u>	<u>14 351 562,06</u>
Pagamento/Recebimentos do Imposto Sobre Rendimento		-1 200,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos Relativos à Actividade Operacional		-11 008 627,62	-8 968 426,88
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias		<u>625 281,59</u>	<u>5 383 135,18</u>
Recebimentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		41 686,80	0,00
Pagamentos Relacionados com Rubricas Extraordinárias		13 358,00	0,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u><u>653 610,39</u></u>	<u><u>5 383 135,18</u></u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Imobilizações corpóreas		0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00
Juros e proveitos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Imobilizações corpóreas		3 610 105,93	8 470 893,05
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00
		<u>3 610 105,93</u>	<u>8 470 893,05</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u><u>-3 610 105,93</u></u>	<u><u>-8 470 893,05</u></u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		0,00	6 615 437,86
Aumento de Capital, Prestações Suplementares e Prémios e Emissão		0,00	0,00
Subsídios e Doações		0,00	0,00
Vendas de Acções (Quotas) Próprias		0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos		0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>6 615 437,86</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		574 939,60	139 085,40
Amortizações de Contrato de Locação Financeira		391 699,07	111 770,71
Juros e custos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de Capital e Prestações Suplementares		0,00	0,00
Aquisição de Acções (Quotas) Próprias		0,00	0,00
		<u>966 638,67</u>	<u>250 856,11</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u><u>-966 638,67</u></u>	<u><u>6 364 581,75</u></u>
Variação de Caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-3 923 134,21	3 276 823,88
Efeito das diferenças de Câmbio		1 208 262,24	975 448,08
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		12 902 753,54	8 650 481,76
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		10 187 881,57	12 902 753,54





11.7. Discriminação de Componentes de Caixa e seus Equivalentes

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2019, bem como a conciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquela data, são como se segue:

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA		
	2019	2018
Numerário		
Caixa	550	11 096
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósito a Ordem	10 187 331	12 891 658
Depósito a prazo	0	0
Outros depósitos	0	0
Equivalentes de caixa		
Descobertos bancários	0	0
Títulos negociáveis e Cupões Por Cobrar	0	0
Caixa e seus equivalentes	10 187 881	12 902 754
Outras disponibilidades		
Outras aplicações de tesouraria	0	0
Disponibilidades do Balanço	10 187 881	12 902 754

11.8. Variações de Fundos Circulantes

No respeitante à variação inter-anual de fundos circulantes de 2018 para 2019, verificou-se a seguinte evolução entre esses dois exercícios:

Rubricas	2019	2018	Variação	
			Valor	Ferc.(%)
Activo Circulante	62 112 448	54 154 366	7 958 082	14,70
Passivo Circulante	-12 497 895	-22 167 205	9 669 311	43,62
Fundo de Maneio	49 614 553	31 987 161	17 627 393	55,11

Em comparação com o exercício económico 2018 os fundos circulantes registaram uma variação 55,11%, no valor de 17.627.393,00 tendo o **Activo Circulante** registado um aumento de 14,70% enquanto o **Passivo Circulante** conheceu uma diminuição de 43,62%, o que revela uma melhoria significativa da situação financeira, pois aumentaram o prazo de pagamento aos fornecedores e outros credores e verificou-se uma diminuição dos prazos de recebimento dos clientes.





11.9. Mapa Explicativo dos Financiamentos do Exercício

Valores em Dobras

MAPA EXPLICATIVO DOS FINANCIAMENTOS DO EXERCÍCIO		
Origens dos Fundos		
	Total	%
Aumento dos Recursos Próprios	1 307 114	5,00%
Autofinanciamento do Período	7 075 525	27,04%
Aumento Empréstimos e Créditos a LMP	17 783 491	67,96%
Diminuição de Activos Imobilizados	0	0,00%
Total Fundos Obtidos.....	26 166 130	100,00%
Aplicação de Fundos		
	Total	%
Investimentos em Activos Imobilizados	4 165 184	48,30%
Diminuição de Recursos Próprios	4 458 553	51,70%
Diminuição de Empréstimos a LMP	0	0,00%
Total Aplicações.....	8 623 736	100,00%
Variação dos Fundos Circulantes		
Aumentos:		
Aumento de Valores de Exploração	0	
Aumento de valores realizáveis	10 672 954	
Aumento de Valores Disponíveis	0	
Diminuição de Dívidas a Curto Prazo	10 301 894	
Sub-Total.....	20 974 848	
Diminuições:		
Diminuição de Valores de Exploração	0	
Diminuição de valores realizáveis	0	
Diminuição de Valores Disponíveis	2 714 872	
Aumento de Dívidas a Curto Prazo	632 583	
Sub-Total.....	3 347 455	
Variação de Fundos Circulantes.....	17 627 393	
Excesso de Aplicações sobre Origens:		
Fundos Obtidos	26 166 130	
Aplicações de Fundos	8 623 736	
Excesso de Aplicações sobre Origens.....	17 542 393	
Variação Inter Anual de Fundo de Maneio:		
Fundo de Maneio a 31/12/2018		
Activo Circulante	54 154 366	
Passivo Circulante	22 167 205	
Fundo de Maneio.....	31 987 161	
Fundo de Maneio a 31/12/2019		
Activo Circulante	62 112 448	
Passivo Circulante	12 497 895	
Fundo de Maneio.....	49 614 553	
Variação de Fundo de Maneio.....	17 627 393	
Excesso de Aplicações sobre Origens		
Variação de Fundos Circulantes		17 627 393
Variação de Fundo de Maneio		



ANÁLISE DO MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS

O Mapa de Origem e Aplicação de Fundos demonstra que os fundos obtidos no ano 2019 têm origem no aumento de fundos próprios no valor de 1.307.114,00 STN (5,00%), as amortizações e provisões, no valor de 7.075.525,00 STN (27,04%) e aumento de empréstimos e Créditos a MLP no montante de 17.783.491,00 STN (67,96%), totalizando o valor de 26.166.130,00 STN de fundos obtidos durante o exercício.

Os fundos gerados foram aplicados num montante de 8.623.736,00 STN, sendo em aquisição de imobilizados no valor de 4.165.184,00 STN (48,30%) e diminuição de recursos próprios, resultante da constatação de quota-parte de subsídios de investimento no resultado, correspondentes ao custo de amortizações dos respectivos bens subsidiados, no valor de 4.458.553,00 STN (51,70%), dando lugar a um excesso de Aplicações sobre Origens de Fundo no valor de 17.542.393,00 STN.

12. – Eventos subsequentes à data do fecho, que podem comprometer no exercício seguinte, as situações financeiras aqui reportadas.

Após o encerramento do exercício e no período de elaboração do presente relatório registaram factos susceptíveis de modificar a eventual projecção da situação aqui demonstrada e que justificam apresentar a seguir:

Tratando-se de acontecimentos que têm afectado o mundo, inclusive São Tomé e Príncipe, com o surgimento da Pandemia do Coronavírus – Covid 19 desde o mês de Janeiro de 2020, que tem criado uma paralisia absoluta de todas as economias mundiais, criando isolamento entre os países, tendo obrigado o Governo nacional a Decretar estado de emergência sanitária a partir da segunda quinzena do mês de Março, tendo fechado as fronteiras, impondo a redução de actividades, o distanciamento social e o confinamento das pessoas, o que irá comprometer todas as previsões feitas para o ano, ficando a depender do tempo que essa situação perdurar e das suas conseqüentes complicações económicas, tanto ao nível nacional, como global.

Essa situação irá afectar a indústria aeronáutica, pois as fronteiras aéreas foram todas fechadas, fazendo paralisar quase por completa as actividades aeronáuticas mundiais, o que poderá levar a falência grande parte de operadores económicos desse ramo de actividade e provocar uma onda de desemprego sem precedentes.



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
(Unidade – Disciplina- Trabalho)

13. - MAPAS DE SÍNTESE OCAM



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
 Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade - Disciplina- Trabalho)

ENASA - EMPRESA NACIONAL AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA
 MAPA 1 - SALDOS CARACTERÍSTICOS DE GESTÃO

Exercício Económico 2019

CÓDIGO CONTAS		DÉBITOS			CRÉDITOS		
		Exatidão	Extra Exploração	Total	Exatidão	Extra Exploração	Total
80 - MARGEM BRUTA							
80.000 Custos das mercadorias vendidas		0	0	0		0	0
SALDO: MARGEM BRUTA		0	0	0		0	0
81 - VALOR ACRESCENTADO							
81.001 Materiais e fornecimentos consumidos		7 595 077	0	7 595 077		0	0
81.002 Transportes e comunicações		4 227 468	131 651	4 359 126		0	0
81.003 Outros serviços consumidos		13 809 861	0	13 809 861		0	0
81.004 Produtos e serviços recebidos em estabelecimentos		0	0	0		0	0
SALDO VALOR ACRESCENTADO		71 801 484	0	71 801 484		0	0
82 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO							
82.001 Custos e despesas diversas		3 670 510	12 140 744	15 811 254		0	0
82.002 Custos com o pessoal		53 115 131	0	53 115 131		0	0
82.003 Impostos e taxas		35 719	13 358	48 877		0	0
82.004 Lucros e prejuízos		20 411 915	0	20 411 915		0	0
82.005 Amortizações e provisões do período		7 959 548	0	7 959 548		0	0
SALDO CREDOR RES. EXPLORAÇÃO		6 824 707	0	6 824 707		0	0
SALDO CREDOR RES. EXTRA EXPLOR.		0	0	0		0	0
83 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO							
83.001 Custos e despesas diversas		3 670 510	12 140 744	15 811 254		0	0
83.002 Custos com o pessoal		53 115 131	0	53 115 131		0	0
83.003 Impostos e taxas		35 719	13 358	48 877		0	0
83.004 Lucros e prejuízos		20 411 915	0	20 411 915		0	0
83.005 Amortizações e provisões do período		7 959 548	0	7 959 548		0	0
SALDO CREDOR RES. EXPLORAÇÃO		6 824 707	0	6 824 707		0	0
SALDO CREDOR RES. EXTRA EXPLOR.		0	0	0		0	0
84 - RESULTADO SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES MOBILIZADOS							
84.001 Valor de alienação dos elementos alienados		0	0	0		0	0
84.002 Despesas adicionais de alienação transferida		0	0	0		0	0
SALDO CREDOR: MAIS - VALIA DE ALIENAÇÃO		0	0	0		0	0
85 - RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO							
85.001 Resultado de exploração (transferência do saldo devedor de 82)		0	0	0		0	0
85.002 Resultado de extra exploração (transferência do saldo devedor de 82)		5 850 313	0	5 850 313		0	0
85.003 Menos valor de alienação (transferência dos saldos devedores de 84)		0	0	0		0	0
SALDO CREDOR: RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO (lucro)		5 850 313	0	5 850 313		0	0
86 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO							
86.001 Adiantamentos provisórios (ou mínimo fiscal)		0	0	0		0	0
86.002 Retenção na fonte		1 200	0	1 200		0	0
86.003 Retenção na fonte		1 200	0	1 200		0	0
87 - RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR							
87.001 Resultado líquido antes do imposto (transferência do saldo devedor de 85)		0	0	0		0	0
87.002 Imposto sobre o rendimento (transferência do saldo devedor de 86)		1 200	0	1 200		0	0
SALDO CREDOR: RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR (lucro)		362 454	0	362 454		0	0
TOTAL		362 454	0	362 454		0	0



ENASA - EMPRESA NACIONAL AEROPORTOS E SEGURANCA AÉREA

MAPA 2 - PASSAGEM AOS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS

Exercício Econômico 2019

[illegible]



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
(Unidade – Disciplina- Trabalho)

Exercício Económico 2019

ENASA - EMPRESA NACIONAL AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA
MA PA 3 - BALANÇO (SITUAÇÃO PATRIMONIAL)

ATIVO				PASSIVO			
ATIVO	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇ./PROVISÕES	VALOR LÍQUIDO	PASSIVO	VALOR LÍQUIDO	TOTAIS PARCIAIS	TOTAIS PARCIAIS
VALORES MOBILIZÁVEIS				010 - CAPITAL			
010 - Despesas Incorpóreas Imobilizadas	2.331.815	2.043.205	338.552	Capital Social (ou entidades)	455.234		
020 - Valores Incorpóreas Imobilizadas	65.137	0	65.137	Prémio de Emissão	10.250.005		
MOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				011 - RESERVAS			
021 - Terrenos	157.625.146	61.548.941	126.035.405	Reserva Legal	-45.603.722		
022 - Outras Imobilizações Corpóreas	24.525.025	0	24.525.025	Outras Reservas	0		
OUTROS VALORES MOBILIZÁVEIS				012 - RESULTADOS TRANSITÓRIOS			
023 - Outras Imobilizações Corpóreas em Curso	0	0	0	013 - Reservas e Provisões Fiscais e Regulamentares	0		
024 - Adiantamentos e Encargos por Conta de Imob.	0	0	0	SITUAÇÃO LÍQUIDA (antes do result. do período)	-23.847.872		-23.847.872
025 - Emprest. conced. e out. crédito, longo e médio pr. (parte com vencimento a 1 (doze) meses)	0	0	0				
026 - Títulos Imobilizados	0	0	0				
TOTAL	215.604.376	63.592.207	151.412.170				
VALORES DE EXPLORAÇÃO				014 - Subsídios Para Investimentos	112.255.714		
030 - Marcas e Patentes	0	0	0	015 - Empréstimos a Longo e Médio Prazo	0		
031 - Materiais e Fornecimentos	0	0	0	EXERCÍCIO DE EXPLORAÇÃO			
032 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos	0	0	0	016 - Empréstimos a Longo e Médio Prazo	130.603.167		
033 - Encargos Comerciais	0	0	0	017 - Outros Empréstimos e Dívidas a Longo e Médio Prazo	0		
034 - Produtos Intermediários	0	0	0	com vencimento a menos de 1 ano (postos 016 e 017)	0		
035 - Produtos Acabados	0	0	0	018 - Provisão Para Riscos e Encargos	0		
036 - Produtos em Curso	0	0	0	das quais parte a menos de um ano	0		
037 - Trabalhos em Curso	0	0	0	TOTAL	223.851.501		223.851.501
038 - Marcas e Patentes em Transição a Respeito da	0	0	0				
TOTAL	215.604.376	63.592.207	151.412.170	DÍVIDA A CURTO PRAZO			
VALORES REALIZÁVEIS E DISPONÍVEIS				019 - Fornecedores	6.020.004		
040 - Marcas e Patentes	48.877.415	0	48.877.415	020 - Clientes	605		
041 - Clientes	316.293	0	316.293	021 - Clientes Adiantamentos Por Conta Recebidos	1.815		
042 - Fornecedores	432.154	0	432.154	022 - Prestitos	6.325.103		
043 - Estado e Organismos Afiliados ou Interdependentes	0	0	0	023 - Estado e Organismos Afiliados ou Interdependentes	0		
044 - Sócios	1.075.011	0	1.075.011	024 - Sócios	75.103		
045 - Empresas Interligadas e Empresas Participadas	605.125	0	605.125	025 - Empresas Interligadas e Empresas Participadas	0		
046 - Dividendos Divendidos	0	0	0	026 - Dividendos Divendidos	0		
047 - Regulação de Geração (Ativo)	0	0	0	027 - Regulação de Geração (passivo)	0		
048 - Emprést. conced. e Outros Créditos a Longo e Médio Prazo	0	0	0	028 - Dívidas Contingentes a Longo Prazo (parte a menos de 1 A	0		
049 - Empréstimos concedidos com vencimento a menos de 1 ano	0	0	0	029 - Empréstimos concedidos a menos de 1 ano	0		
050 - Títulos a Curto Prazo	0	0	0	030 - Letras a Pagar	0		
051 - Leteiras a Receber	0	0	0	031 - Bancos (descontos em Depósitos a Ordem)	0		
052 - Cheques e Cédulas a Cobrar	0	0	0	TOTAL	12.457.824		12.457.824
053 - Bancos (descontos a Ordem)	10.187.334	0	10.187.334				
054 - Caixa	550	0	550				
055 - Fundos Adiantados em Crédito	0	0	0				
TOTAL	52.112.448	0	52.112.448	RESULTADO LÍQUIDO do período a aplicar (lucro + ou prejuízo)			902.694
TOTAL GERAL	52.112.448	63.592.207	151.412.170	TOTAL GERAL			213.524.617

Emp. Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
(Unidade – Disciplina- Trabalho)

14. - ANEXOS AOS MAPAS DE SÍNTESE





Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019

ANEXO A1

MAPA DE IMOBILIZAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO

Código de Contas	Rubricas	Valores brutos (saldo inicial)	Aumentos do exercício		Diminuições do exercício			Valores brutos (saldo final)
			Transferências de rubricas a rubricas	Entradas	Transferências de rubricas a rubricas	Atenuação	Abandono	
			Aquisição	Produção				
20	Despesas e valores incorpóreos imobilizados	2 381 818	0	0				2 381 818
	Despesas imobilizadas	65 187	0	0				65 187
	Imobilizações incorpóreas							
	DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS	2 447 004	0	0	0	0	0	2 447 004
21	Terrénos	0	0	0				0
22	Outras imobilizações corpóreas	115 490 301	0	0				115 490 301
	Edifícios não residenciais	85 000			85 000			0
	Edifícios residenciais	41 398 957						42 139 008
	Outras construções	0	740 051	0				0
	Trabalhos de valorização das terras e arranjos das plantações de natureza permanente	0	0	0				0
	Equipamentos de Transporte	13 748 480	37 500	0				13 785 980
	Equipamentos básicos e outras máquinas	10 215 038		419 469				10 634 507
	Equipamentos e mobiliários de escritórios e domésticos	4 476 438	0	251 220				4 727 658
	Imobilizado de animais	0		0				0
	Diversas Outras imobilizações corpóreas	777 162		73 730				850 892
23	Outras imobilizações Corpóreas em curso	22 285 813		2 643 213				24 929 026
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (II)	208 477 183	37 500	4 127 694	0	85 000	0	212 557 372
24	Adiantamentos e entregas por conta de imobilizações em curso	0		0				0
25	Empréstimos concedidos e outros créditos a longo e médio prazo	0		0				0
26	Títulos imobilizados	0		0				0
	OUTROS VALORES IMOBILIZADOS (III)	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL GERAL (I + II + III) = IV	210 924 193	37 500	4 127 694	0	85 000	0	215 004 375



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

ANEXO A2

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019

MAPA DE IMOBILIZAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

AMORTIZAÇÕES

Código de Contas	Rubricas	Amortizações acumuladas (saldo inicial)	Dotações do exercício		Diminuições do exercício			Amortizações acumuladas (saldo final)	Valores contabilizados líquidos
			Normal	De Caracter Excepcional	Alienados	Elementos Abandonados	Elementos Transf. ao activo Circulante		
20	Despesas e valores incorpóreos imobilizados:								
	Despesas imobilizadas:	2 038 893	4 373	0	0	0	0	2 043 266	338 652
	Imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	65 187
		0	0	0	0	0	0	0	0
	DESPESAS E VALORES INCORPÓREOS IMOBILIZADOS (I)	2 038 893	4 373	0	0	0	0	2 043 266	403 839
21	Terrenos:	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Outras Imobilizações corpóreas								
	Edifícios não residenciais	4 410 052	3 601 086	0	0	0	0	8 011 138	107 479 163
	Edifícios residenciais	23 021	0	0	0	23 021	0	0	0
	Outras construções	28 792 673	1 690 960	0	0	0	0	30 473 634	11 865 375
	Trabalhos de valorização das terras e arranjos das plantações de natureza permanente	0	0	0	0	0	0	0	0
	Equipamentos de Transporte	10 748 080	661 979	0	0	0	0	11 410 059	2 375 921
	Equipamentos básicos e outras máquinas	6 268 075	815 900	0	0	0	0	7 083 975	3 550 532
	Equipamentos e mobiliários de escritórios e domésticos	3 572 302	295 750	0	0	0	0	3 868 052	859 606
	Imobilizado de animais	0	0	0	0	0	0	0	0
	Diversas Outras Imobilizações corpóreas	663 566	38 497	0	0	0	0	702 063	148 808
23	Outras Imobilizações Corpóreas em curso	0	0	0	0	0	0	0	24 929 028
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (II)	54 477 789	7 094 173	0	0	23 021	0	61 549 941	151 009 431
24	Adiantamentos e entregas por conta de imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
25	Empréstimos concedidos e outros créditos a longo e médio prazo	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Títulos Imobilizados	0	0	0	0	0	0	0	0
	OUTROS VALORES IMOBILIZADOS (III)	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL GERAL I + II + III = IV	56 515 682	7 098 546	0	0	23 021	0	63 592 207	151 412 170

em Análise

em Análise



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

MAPA DE ALIENAÇÕES E ABANDONOS DE ELEMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

ANEXO B

Designação de elementos Imobilizados (a)	Data de aquisição ou de produção		Valor bruto	Amortizações acumuladas na data de alienação	Valor contabilístico líquido	Data de alienação		Despesas adicionais de alienação transferidas	Preço de Alienação	Resultado sobre alienação	
	MÊS	ANO				MÊS	ANO			MAIS VALIA (b)	MENOS VALIA (c)
1	2	3	4	5	6 = (4 - 5)	7	8	9	10	11	12
			0.00	0.00	0.00			0.00	0.00	0.00	0.00

(a) Segundo a nomenclatura existente nas imobilizações

(b) Mais valia = preço de alienação (col. 10) superior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido
 (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

(c) Mais valia = preço de alienação (col. 10) inferior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido
 (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

OBS:

MAPA DE PROVISÕES

ANEXO C

CÓDIGO DE CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS		AUMENTOS		SALDO FINAL
			DOTAÇÕES DO EXERCÍCIO		DOTAÇÕES DO EXERCÍCIO		
			DEDUTÍVEIS	NÃO DEDUTÍVEIS	DEDUTÍVEIS	NÃO DEDUTÍVEIS	
013	Provisões regulamentadas						
019	Provisões para riscos e encargos						
	Provisões para depreciação						
029	de imobilizações						
039	de existência						
049	de terceiros						
059	de contas financeira						

PROVISÕES DEDUTÍVEIS (a)

NATUREZA	MOTIVOS	MONTANTES



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
 (Unidade – Disciplina- Trabalho)

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019

ANEXO D

MAPA DE PASSAGEM DO RESULTADO CONTABILÍSTICO ANTES DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO AO RESULTADO FISCAL

I RESULTADO CONTABILÍSTICO ANTES DO IMPOSTO (a)		
	Lucro (+) ou prejuízo (-)	983 894
II REINTEGRAÇÕES (b)		
	Total	0
III DEDUÇÕES (c)		
		0
	Total	0
IV RESULTADO LÍQUIDO FISCAL (I + II - III)		
	Lucro (+) ou prejuízo (-)	983 894

a) Saldo da Conta 85 "Resultado líquido antes do imposto sobre o rendimento"

b) Custos ou perdas deduzidas pela determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal.

c) Custos ou perdas, proveitos ou ganhos não dedutíveis para a determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal.



EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019

ANEXO E

MAPA DAS APLICAÇÕES DOS RESULTADOS

Segundo a Assembleia Geral de de de

I ORIGEM			
1	Resultados transitados anteriores	(41 910 835,5)	
2	Resultado do exercício precedente	1 307 113,7	
3	Resultado dos exercícios anteriores ainda não afectados	x	
4	Levantamento de contas de reserva (a)	x	
		(40 603 721,8)	
II APLICAÇÕES			
1	Aplicações às reservas		
	1.1 Reservas Obrigatórias		
	Reservas Legais		x
	Reservas Estatutárias		x
	Reservas Contratuais		x
	1.2 Reservas Facultativas		
	Reservas Livres		x
	Reservas Especiais		x
	Outras Reservas (a)		x
2	Dividendos		x
3	Aderentes (Cooperativos)		x
4	Outras Aplicações		x
5	Resultados Transitados		x

(a) Indicar as reservas que foram utilizadas



EXERCÍCIO ECONÓMICO 2019

ANEXO F

**MAPA DOS ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DA EMPRESA DURANTE
 OS CINCO ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

	Exercício 2015	Exercício 2016	Exercício 2017	Exercício 2018	Exercício 2019
I. Capital no fim do exercício					
Fundo de Constituição	495 284	495 284	495 284	495 284	495 284
Número das acções (ou quotas) existentes	0	0	0	0	0
II. Operações e resultados do exercício					
Volume de negócios	60 766 805	71 590 069	84 730 437	81 673 338	97 593 690
Resultados antes do imposto sobre o rendimento	2 143 096	6 608 593	1 656 609	1 308 314	983 894
Resultado líquido após o imposto sobre o rendimento	2 143 096	6 608 593	1 656 609	1 307 114	982 694
III. Resultado por acção					
Dividendo atribuído a cada acção (a)	0	0	0	0	0
IV. Pessoal					
Efectivo médio de assalariados e empregados durante o exercício	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Importância a título de vantagens sociais	0	0		0	0

a) Precisar se é dividendo bruto ou líquido

b) O efectivo médio de trabalhadores corresponde à média aritmética dos trabalhadores do fim de cada trimestre do ano civil. Os trabalhadores temporários ou aqueles cujo tempo é inferior ao exercício, são considerados segundo a proporção do tempo de trabalho efectivo tendo como referência a duração convencional ou legal do trabalho.

[Handwritten signature]



Ministério das Obras Públicas, Recursos Naturais e Ambiente
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»
(Unidade – Disciplina- Trabalho)

15. AGRADECIMENTOS

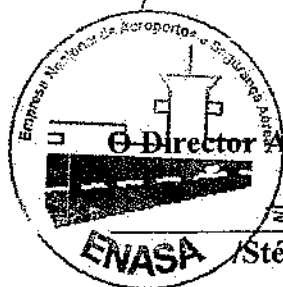
Para terminar, o Conselho de Direcção representado pelo Director Geral da ENASA deixa expresso o seu reconhecido agradecimento à todas as entidades públicas e privadas que directa ou indirectamente vêm apoiando e colaborando com a ENASA, com particular destaque para o Governo, Companhias Aéreas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras e outros parceiros.

Por último, aos trabalhadores em geral, os nossos sinceros agradecimentos por toda a colaboração prestada na materialização do objecto social da ENASA.

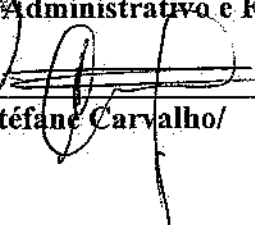
A Direcção Geral da ENASA, em S. Tomé, aos 31 de Março de 2020.

O Director Geral


/Gaudêncio Costa/



O Director Administrativo e Financeiro;


/Stéfane Carvalho/